DA VERDADE
# OBSERVADOR
Setembro-outubro/91 — Ano 51 — Nº 5

## *Vida e Obra do Profeta Daniel*

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 5 - Set.-out./91 - Ano 51

Editado Bimestralmente —

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. Dedicado à proclamação dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus.

**Redator-Chefe:**
Daniel S. F. Boarim

**Editor**
Pasquale Lemmo

**Editora de Notícias**
Alvaner A. Feitosa

**Editores Associados**
Olyntho S. Soares
Isaías S. Lima

**Depto. de Arte**

**Editor**
Ysrael Castromonte

**Desenhista**
Elinaldo F. Souza
José C. Souza

**Fotocomposição**
Iliana D. Sato

**Consultor Técnico**
Olyntho S. Soares

**Secretárias**
Elizabeth Toledo

**Arquivo**
Solange A. Pereira

**EDIÇÕES VIDA PLENA**

Livros e revistas sobre religião e saúde
Editora Missionária "A Verdade Presente"
— Caixa Postal 135 —
Rua Flor de Cactus, 140—
Jardim Quinta da Boa Vista—
08580 — Itaquaquecetuba, SP—
Fone: 464-3888.

**Gerente Geral**
Gerson S. Barros

**Sub-gerente**
Geremias P. Nunes

**Gerente de Produção**
Roberto A. Sato

**Depto. de Assinaturas**
Raquel Queiroz

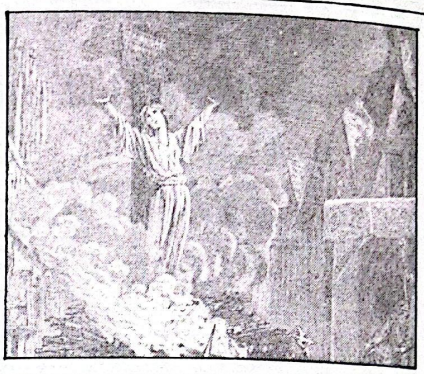
As notícias para o bimestre devem estar na redação com prazo máximo de um mês de antecedência em relação ao bimestre da publicação. Mas procure enviá-las ainda com mais antecedência.

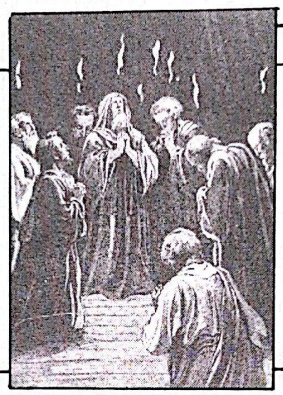
OBSERVADOR DA VERDADE

# NESTE NÚMERO

## Quando Eram Oferecidos Holocaustos Humanos

"A dramática história que narramos baseia-se em fatos inegavelmente verídicos. Mesmo a Igreja Católica, hoje, não os nega. Não os poderia negar, pois estão cuidadosamente registrados nos anais da história."



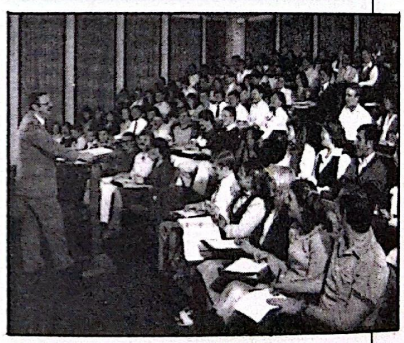


## Línguas de Fogo

O falar línguas ganha terreno em igrejas protestantes, bem como as curas pela fé e milagres, sem contar algo muito extraordinário que está acontecendo: a união das igrejas. Será possível isso? Você lerá este assunto na página

## Enganos dos Últimos Dias

Dentre os enganos dos últimos dias, destacamos o proceder de alguns cristãos professos cuja conduta Deus não pode aprovar. Baseados no Espírito de Profecia, salientamos que é defendida "a idéia de que a amizade entre sexos opostos, em certo nível, é elemento da fraternidade entre os crentes ou do convívio social. Embora moralmente questionável, esta atitude é por alguns defendida por não se opor 'aos seus mais puros sentimentos".



# ÍNDICE

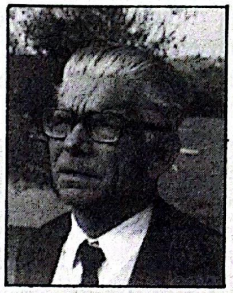
## Artigos

Quando eram oferecidos holocaustos humanos ..... 4
Nossa missão advertir ..... 10
Línguas de fogo ..... 13
Os enganos dos últimos dias ..... 15
Vida e obra do profeta Daniel ..... 18
Um sistema de ritos pagãos ..... 20
Os elementos constitutivos da família ..... 22
Seguros dietéticos? ..... 38

## Seções

Editorial ..... 3
À Querida Família Reformista ..... 24
News ..... 28

## EDITORIAL



# Deus Manda Reescrever

Olyntho Soares

Joaquim, rei de Judá, certa vez cometeu a insensatez de lançar ao fogo o livro que continha a mensagem de Deus.

Através do profeta Jeremias, o Senhor havia ordenado:

"Toma o rolo, o livro, e escreve nele todas as palavras que te falei contra Israel, contra Judá e contra todas as nações, desde o dia em que te falei, desde os dias de Josias até hoje." Jeremias 36:2.

E, como sempre, o intento de Deus é que a humanidade aceite Sua justiça e receba Sua misericórdia:

"Talvez ouçam os da casa de Judá todo o mal que Eu intento fazer-lhes, e venham a converter-se cada um de seu mau caminho, e Eu lhes perdoe a iniqüidade e o pecado." Verso 3.

Rei profano, irreverente e sacrílego, sua reação ao ouvir as solenes e sagradas advertências, foi seguida pelos seus príncipes e servos.

"Não se atemorizaram, não rasgaram as vestes, nem o rei nem nenhum dos seus servos que ouviram todas aquelas palavras." Verso 24.

Atente-se para o nefando proceder do rei: "Tendo Jeudi lido três ou quatro folhas do livro, cortou-o o rei com um canivete de escrivão e o lançou no fogo que havia no braseiro, e assim todo o rolo se consumiu no fogo que havia no braseiro." Verso 23.

De igual modo procedem todos os que desprezam, postergam e desatendem a mensagem sagrada.

Mas todos os atos e processos que têm como objetivo a salvação da humanidade, o Senhor manda repetir. E disse a Jeremias:

"Toma outro rolo, e escreve nele todas as palavras que estavam no original, que Joaquim, rei de Judá, queimou." Verso 28.

Como Deus ordenou foi feito, como lemos no versículo 32 do mesmo capítulo, com esta observação, adicional: "e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes."

Não estranhem, portanto, os que são pouco afeitos a acolher a mensagem divina e pouco atentos e dispostos a acolher-lhe as oportunas exortações.

A Palavra Sagrada precisa, não poucas vezes, ser reescrita, reimpressa, relida e novamente pregada.

E isso, tanto quanto se fizer necessário para que produza nos míseros mortais e poderoso efeito regenerador a que ela se destina.

Graças mil ao nosso Deus por Seu emprego do excelente método de repetição aos nossos enfraquecidos órgãos receptores de Sua misericordiosa mensagem.

# Quando Eram Oferecidos Holocaustos Humanos

Daniel Boarim

Ao nascer-do-sol, dobrou o grande sino da catedral, e todos os sinos da cidade corresponderam aos seus dobres. Por entre as multidões que se apertavam nas ruas, passavam a pé cidadãos ricamente vestidos.

No dia anterior, duas elevadas forcas em forma de anfiteatro haviam sido erigidas no largo principal da cidade, chamado então largo de São Francisco, que para ali foram levados em procissão solene, ao som de música vocal e instrumental. Noutro lugar da cidade, fora dos muros, no Prado de São Sebastião, estava o horrível **Queimadero** — o altar-mor onde, inúmeras vezes, os católicos haviam oferecido sacrifícios humanos em "homenagem ao Deus de paz e amor". Para lá se dirigiam longas filas de frades descalços, levando tojo e lenha, que depositavam no fúnebre local, enquanto cantavam, em tom pouco elevado mas solene, o "Miserere" e o "De profundis".

Havia chegado o dia do horrível espetáculo. D. João, de uma das janelas de sua residência, olhava fixamente, com extrema ansiedade, para o imenso portão de ferro maciço do castelo da Triana, de onde sairia a procissão com os condenados. Há quase dois anos seu pobre irmão havia sido levado preso para aquele castelo, acusado de "heresia", e agora, possivelmente, se tivesse escapado das torturas e da fome, poderia ser um daqueles que se dirigiriam, em extrema humilhação, para a morte nas chamas.

Não tardaram a abrir o grande portão. João não podia tirar dali os olhos. Os primeiros a transpor esse lúgubre portal foram os alunos do Colégio de Doutrinas, trajando sobrepelizes brancas e cantando as ladainhas dos santos. Ofereciam grande constraste com as crianças vestidas de branco os vultos que se seguiam. João respirou com dificuldade, porque tinha chegado o momento de saírem os penitentes; pálidos, com rostos onde se lia tristeza, cadavéricos, desfigurados o mais que se pode imaginar, vinham vestidos de preto, de jalecos sem mangas, descalços e traziam tochas apagadas.

Aqueles que abriam o préstito eram os convictos de "ofensas menores", tais como blasfêmia, feitiço ou poligamia. Em seguida caminhavam outros, trajando feios **sambenitos** amarelos com cruzes vermelhas, e mitras ou carochas de papel na cabeça acusados de "heresia", e condenados à morte por estrangulamento. João examinava cada macilento rosto por sua vez. Quem sabe, seu jovem irmão, à vizinhança da morte, tivesse renunciado à crença protestante? Lá vinha Luís de Abrega, iluminista de missais; depois, muito depois, como sendo mais criminoso, vinha Medel de Espinhosa, o vendedor de bordado, que tinha recebido exemplares do Novo Testamento trazidos por um evangelista viajante. Vinham muitos outros que haviam ocupado uma posição superior, e que ele conhecia perfeitamente. Eram ao todo mais de oitenta os

que compunham a longa e triste fila que passava, indo cada homem ou mulher acompanhado de dois frades e um padrinho. Carlos, seu irmão, porém, não ia lá.

Apareceu, então, a grande cruz da Inquisição, com a frente voltada para os penitentes e as costas para os **impenitentes,** isto é, para os condenados à fogueira, que sairiam em seguida. Os lábios de João tremiam; toda a alma se lhe concentrava nos olhos. Pela primeira vez via a hedionda vestimenta preta, toda pintada de chamas cor de açafrão, para onde demônios e serpentes, toscamente delineados, estavam atirando os hereges impenitentes. Os católicos chamavam esta vestimenta de "zamarra", e diziam que o infeliz que uma vez a trajasse estaria para sempre condenado ao inferno de fogo ardente. Uma coroa de papel, cheia destes sinistros desenhos, cobria a cabeça da vítima. O primeiro da fila era bem conhecido de João. Tratava-se de um pobre artista que tinha conseguido fugir, chamado João de Leon, e que fora mais tarde recapturado nos Países Baixos. O cativeiro e as cruéis torturas haviam-no quase matado, mas ainda podia caminhar meio aleijado a passos trôpegos, com a

***Os católicos chamavam esta vestimenta de "zamarra", e diziam que o infeliz que uma vez a trajasse estaria para sempre condenado ao inferno de fogo ardente.***

força que o Senhor lhe dava, para selar com a morte o seu testemunho. Apesar da palidez mortal da sua face, não se lhe lia medo algum no semblante. Logo em seguida vinha um ancião, cujos longos cabelos brancos tinham sido cortados, conhecido pela cidade por Dr. Branco, que outrora vacilara, mas que readquirira a fé, e no fim da jornada aprendera a confiar em Deus totalmente. O ilustrado Cristóvão de Arnelo e Fernando de São João, ex-professores do Colégio de Doutrinas, que se "contaminaram" com "doutrinas heréticas", vinham logo depois, tranqüilos e destemidos. Igualmente firme, mas estremecendo, vinha um jovem na flor da idade, de linhagem nobre, João Crisóstomo.

Seguia-se, depois, outro condenado que chamou particularmente a atenção de João, pois caminhava com passos de vencedor e ostentava um porte de rei. Ao sair da Triana, cantava com voz clara e forte as palavras do Salmo 109: "Oh! Deus, não cales o meu louvor, porque a boca do pecador e a boca do traidor se abriram contra mim..." Assim se extinguiu a voz de João Gonzalez, um dos mais nobres daqueles que formavam o nobre grupo das testemunhas de Cristo nas terras católicas da Espanha.

João estremeceu ao reconhecer o rosto do próximo "impenitente", marcado pela dor e sofrimento num misto de incomparável coragem e fé. Lá vinha Cristóvão Losada, o habilidoso médico de Sevilha, que salvara sua amada sobrinha de morte certa há quatro anos passados, quando outros médicos a teriam desenganado. Caminhava com a compostura de um herói que se prepara para a luta, para a sua última conquista.

Aquele rosto estimado, porém, logo se desvaneceu do pensamento de João. A cena seguinte era em extremo impressionante. Seis mulheres, seis senhoras distintas, quase todas jovens e formosas, mas estropiadas e desfiguradas pela tortura, dirigiam-se, naquele lúgubre préstito, para uma morte horrível. Se, contudo, os homens eram cruéis, Cristo, por amor de quem padeciam, era misericordioso. As suas fisionomias tranqüilas e até radiantes, revelavam a força oculta que as sustinha, revelava a paz de Deus, que excede todo o entendimento.

Absorto em profunda meditação, João quase não percebeu o último condenado, último por haver ocupado uma posição mais elevada. Triste e abatido, com olhos baixos, caminhava D. João Ponce de Leon. Na sua zamarra as chamas estavam de cabeça para baixo, sinal de que ele havia dantes se retratado, mas que por último se recrudescera na "heresia", e devia padecer a mais angustiante das mortes.

Todas as vítimas que ainda estavam vivas já tinham passado. Carlos não estava entre eles. João respirou mais desafogadamente. Mas seus olhos se detinham no próximo seguimento da procissão. Estátuas representando os que haviam morrido em prisões, sem renegar a "heresia" pela tortura, fome ou doença, vestidas com a detestável zamarra, eram transportadas ao lado de caixões contendo os restos mortais dos respectivos "hereges", que seriam também queimados à vista de todos sob a manifestação popular de desprezo e anátema. A vingança de Roma papal estendia-se além da morte. Carlos também não estava entre os defuntos.

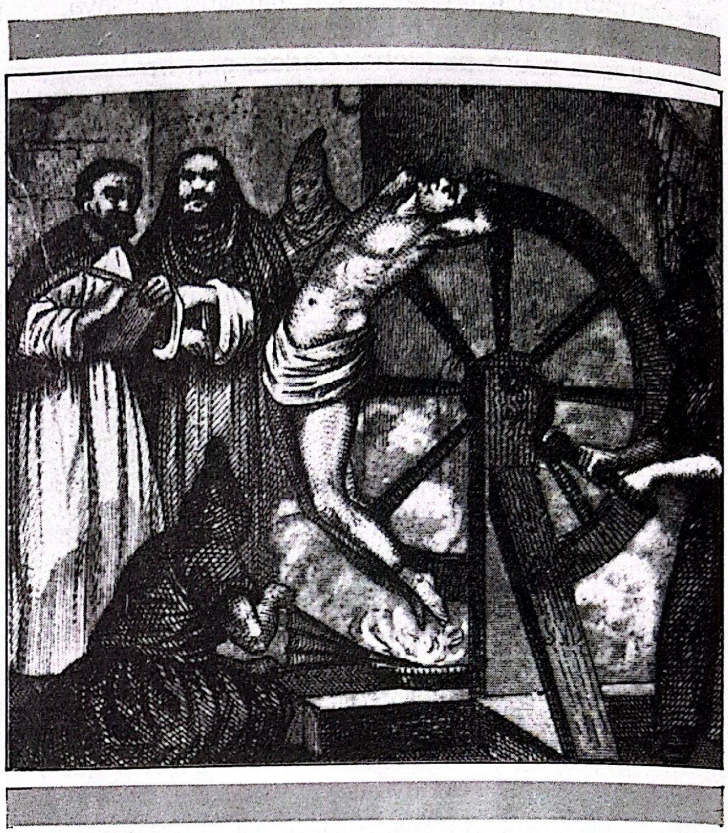
E assim passou a procissão, acompanhada pelos juízes e conselheiros da cidade, trajados com vestes de gala, seguidos pelos inquisidores, nos seus esplêndidos vestuários oficiais. Por último, montados a cavalo e em trajes igualmente deslumbrantes, vinham os responsáveis pelo "Santo Ofício". João acompanhou o andar vagaroso da longa fila, de sua janela, até desaparecer nalgum ponto do cansativo trajeto pelas ruas principais de Sevilha.

As cenas que se seguiram foram extremamente impressionantes: um monstruoso sacrifício de seres humanos inocentes, muitos dos quais nobres, distintos e instruídos, condenados à mais cruel das mortes pelo único e simples fato de serem fiéis aos ditames de sua consciência, de modo a não poderem compactuar com as doutrinas impostas pela Igreja Católica.

Conta-se que em um daqueles "autos de fé," um dos grandes heróis mártires, De Seso, nobre de nascimento, deixou registradas as seguintes palavras na noite imediatamente anterior à manhã em que deveria acompanhar a lúgubre procissão: "Esta é a verdadeira fé do Evangelho, que em tudo se opõe à de Roma, e que tem sido corrompida durante séculos. Nesta fé desejo morrer, e depositando a mais viva confiança no valor da morte e paixão de Jesus Cristo, oferecer o meu corpo, agora tão enfraquecido." Durante o auto, ainda que não lhe fosse permitido falar (pois sua eloqüência poderia comover alguns dos presentes), seu rosto mostrava a firmeza de um crente fiel e convicto. Quando, finalmente, o ligaram e lhe tiraram a mordaça, disse aos circunstantes que instavam para que cedesse: "Eu poderia demonstrar-vos que vos prejudicais a vós mesmos não seguindo o meu exemplo, mas não há tempo. Verdugos, acendei o fogo que deve consumir-me." Entre os mártires havia um pobre homem, João Sanchez, que fora aprisionado em Flandres com João de Leon. Tinha-se portado sempre corajosamente, mas, quando acenderam a fogueira, as cordas que o ligavam se soltaram e o instinto da própria conservação levou-o a fugir das chamas, já meio queimado e sentindo fortes dores, e, sem saber o que fazia, saltou para o cadafalso, onde aqueles que cediam à última hora costumavam receber a absolvição. Os monges de serviço cercaram-no imediatamente, oferecendo-lhe uma morte menos cruel. Recuperando o sangue frio, olhou em torno de si. De um lado estavam ajoelhados os penitentes; de outro, imóvel entre as chamas, estava De Seso, em pé. A escolha estava feita. "Quero morrer como De Seso, disse ele serenamente; depois dirigiu-se, por um ato espontâneo, para a fogueira, e cumpriu sua sentença de agonia.

E onde estaria Carlos? A "clemência" católica resolvera adiar sua sentença de morte para um próximo auto, e tentar, neste interim, persuadir o nobre rapaz a negar sua convicção protestante. Mas deveria morrer, inapelavelmente, pois confessara corajosamente sua fé diante dos inquisidores, e recente edito do Papa estabelecia que a confissão clara e espontânea de princípios "heréticos" deveria ser punida com a morte, sem possibilidade de perdão. Caso, entretanto, o "herege" se "arrependesse" e renovasse seu concerto de fidelidade com a "Santa Madre Igreja", poderia atenuar sua pena de morte, escapando da fogueira para morrer instantaneamente por estrangulamento. Pelo menos sua alma poderia ter direito a ingressar no "purgatório" como penitente. Mas Carlos não cedeu. Não negou seu amado Senhor, que dera Sua vida para salvá-lo.

Quando se avizinhava o próximo holocausto humano em Sevilha, por ocasião das festas de fim-de-ano, Carlos não escaparia da condenação máxima. Um dia antes do "auto de fé", então comemorado pelos católicos como um evento festivo, o inquisidor veio visitar Carlos em sua cela,



na companhia do prior, um sacerdote da igreja, e travaram com o pobre condenado o seguinte diálogo:

— Herege! disse o prior — viemos aqui para lhe comunicar sua condenação. Eu vinha com o coração cheio de compaixão e indulgência, oferecer-lhe conselhos, consolações e aquela misericórdia que a Igreja reserva ainda para os que voltam ao seu seio à última hora. Mas agora perdi todas as esperanças de o salvar. Herege professo, impenitente e dogmatizador, vá para o fogo eterno!

— Amanhã! Foi isso que disseram? — perguntou Carlos, imóvel, como quem estava a pensar.

— É verdade — respondeu o inquisidor. Amanhã a igreja oferece a Deus o sacrifício aceitável de um auto de fé. E nós viemos participar-lhe sua sentença assaz demorada e merecida, segundo a qual você será entregue ao braço secular como herege obstinado. Mesmo agora, contudo, se ainda se arrepender, e confessando e lastimando seu pecado, implorar sua readmissão no grêmio da Igreja, interceder-se-á de tal maneira com o magistrado civil que a morte pelo fogo será substituída pelo castigo menos severo da morte pelo estrangulamento.

— Amanhã! limitou-se Carlos a dizer, fazendo perpassar um leve e sereno sorriso, com sua fisionomia iluminada pela paz do Céu.

— Sim, meu filho — atalhou o prior prontamente. Parece-lhe um golpe inesperado e entenda que tem pouco tempo para preparar-se.

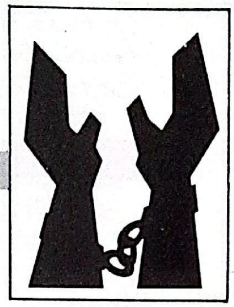
— Rogo-lhe que pense na sua alma — disse finalmente o inquisidor, depois de alguns momentos de silêncio sepulcral — Não teme os tormentos do suplício do fogo?

— Não os temo — disse Carlos, e esta tranqüilidade era mistério para ele próprio. — A mão de Cristo me levantará de sobre a fogueira, ou me ajudará a passar através dela. E não me importo com o modo. Isso fica ao cuidado dEle. Amanhã à noite meus lábios serão cinzas e a minha voz estará silenciosa para sempre. Não poderia falar-lhes uma só palavra ainda?

— Fale, mas seja breve.

— Ao despedir-me de vossa reverência, sinto a última dor que é provável que tenha de sentir neste mundo... Hei de orar por vós!

Na manhã seguinte, ao abrir-se novamente os pesados portões da Triana, Carlos se contava entre os condenados, emagrecido e doente, mas



***Não é sem razão que a Idade Média é historicamente conhecida como Idade das Trevas.***

vitorioso, humilhado pelos homens, mas exaltado por Deus. Saíra, não para regressar novamente ao sombrio cárcere, mas para selar seu testemunho com sofrimento, na certeza de que combatera o bom combate, concluíra a carreira e guardara a fé, e desde então a coroa da vida lhe estava reservada!

### A Tenebrosa Idade Média

Não é sem razão que a Idade Média é historicamente conhecida como **Idade das Trevas.** Não houve progressos no saber humano. A pesquisa científica manteve-se estagnada. As artes e as ciências, de modo geral, não puderam dar sequer um passo a frente. A causa deste assinalado atraso na história da humanidade é, por todos os estudiosos e historiadores, reconhecida como basicamente uma só: a intolerância e a opressão religiosa. As autoridades eclesiásticas concentraram em suas mãos todo o poder civil, de modo que até a mais alta nobreza, os reis, as rainhas, os príncipes etc., se submetiam ao poder da igreja católica, que se centralizava na pessoa do papa.

Mas o pior não foi o lamentável atraso científico a que acabamos de aludir. A dramática história que narramos baseia-se em fatos inegavelmente verídicos. Mesmo a igreja católica, hoje, não os negam. Não os poderia negar, pois estão cuidadosamente registrados nos anais da história. Qualquer pessoa que ousasse pôr em dúvida algum dos dogmas impostos pela religião católica, ou simplesmente os questionasse, estaria perigosamente sujeito a ser preso, sem direito de se defender, e finalmente a ser impiedosamente torturado e morto. Todos então, cegamente, eram obrigados a obedecer aos ditames de Roma. Se alguém negligenciasse o comparecimento à missa ou a adoração de imagens, ficaria já sob suspeita, e poderia ser preso a qualquer momento se, por exemplo, acontecesse de um inimigo pessoal levar o caso aos inquisidores.

A liberdade de consciência não existia. Se alguém chegasse à conclusão honesta de que não se deve adorar os santos, como, aliás, a Bíblia ensina com clareza, e, para manter-se fiel a Deus, vivesse de acordo com sua sã consciência neste particular, por este simples fato acabaria sendo queimado vivo num "auto de fé", se fosse descoberto. Assim morreram milhões e milhões de inocentes, homens e mulheres, valorosos e fiéis, muitos dos quais nobres e instruídos, a verdadeira "nata" da sociedade, só porque não tinham a liberdade de pensar e agir conforme sua consciência cristã.

Mas os holocaustos humanos não eram motivados apenas por razões religiosas. Os cientistas eram também perseguidos, pois com seus conhecimentos poderiam reunir provas cabais de quão absurdas eram certas proposições de Roma em relação à ciência. A Igreja, portanto, não só dominava o mundo no aspecto político, social e religioso, mas também científico. Dizer que a terra é redonda, que os planetas giram em torno do Sol e que os processos naturais são dinâmicos e cíclicos poderia, em determinadas épocas, custar nada menos que a vida, pois contrariava o princípio católico de que tudo era estático e não sujeito a grandes modificações.

Economicamente a Igreja também dominava o mundo. Entre os milhões de mártires da fé e da ciência havia muitos ricos, cujos bens eram avidamente confiscados pela Igreja. A cúpula do sacerdócio, os chefes eclesiásticos, viviam luxuosamente, como é fácil de verificar até hoje no esplendor e magnificência das igrejas, residências e mesmo trajes pontificais. O esbanjamento, os excessos, a corrupção e a abundância do clero, levou muitos a protestarem contra tal indignante estado de coisas, e este é um dos motivos por que os reformadores são chamados até hoje de "protestantes".

### Uma Profecia Clara e Inquestionável

A Bíblia se refere com admirável clareza a este

poder religioso e perseguidor, definindo até mesmo o tempo de sua duração, o que se demonstra exato ao computarmos as datas, através de estudos históricos. Façamos um resumo destas evidências tão notáveis e interessantes:

— O profeta Daniel, no capítulo sete de seu livro, refere-se a uma visão de quatro animais, que segundo a explicação dada posteriormente pelo anjo, representam quatro reinos universais: Babilônia, Medo-pérsia, Grécia e Roma. O quarto animal, que simboliza Roma, é assim descrito pelo profeta: "Depois disto, eu continuava olhando, em visões noturnas, e eis aqui o quarto animal, terrível e espantoso, e muito forte, o qual tinha grandes dentes de ferro; ele devorava e fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobejava; era diferente de todos os animais que apareceram antes dele, e tinha dez chifres. Eu considerava os chifres, e eis que entre eles subiu outro chifre, pequeno, diante do qual três dos primeiros chifres foram arrancados; e eis que neste chifre havia olhos, como os de homem, e uma boca que falava grandes coisas." (Daniel 7:7 e 8).

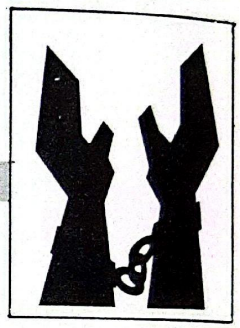
As dez pontas representam os dez reinos em que Roma foi dividida, dos quais três caíram diante da admirável ponta pequena, a saber: os hérulos, os vândalos e os ostrogodos.

— Detenhamo-nos sobre a aplicação da ponta pequena. "Então tive desejo de conhecer a verdade a respeito do quarto aninal, que era diferente de todos os outros, sobremodo terrível, com dentes de ferro e unhas de bronze; o qual devorava, fazia em pedaços, e pisava aos pés o que sobrava; e também a respeito dos dez chifres que ele tinha na cabeça, e do outro que subiu e diante do qual caíram três, isto é, daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava grandes coisas, e parecia ser mais robusto do que os seus companheiros. Enquanto eu olhava, eis que o mesmo chifre fazia guerra contra os santos, e prevalecia contra eles. Proferirá palavras contra o Altíssimo, e consumirá os santos do Altíssimo; cuidará em mudar os tempos e a lei; os santos lhe serão entregues na mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo." (Daniel 7:19-21, 25).

Aqui fica claro que esta notável ponta que saiu de Roma e que derrubou outros três, representa o papado, que realmente, logo ao seu surgimento, derrubou os três reinos que acabamos de mencionar. Não resta a menor dúvida de que a descrição do profeta, de que "proferirá palavras contra o Altíssimo e destruirá os santos do Altíssimo" se aplica muito bem ao terrível poder perseguidor de Roma, que descrevemos neste artigo de forma dramaticamente verdadeira.

— Consideremos agora o período determinado em Daniel 7:25: "e eles serão entregues na sua mão por um tempo, dois tempos, e metade de um tempo", isto é, três anos e meio ou mil duzentos e sessenta anos, segundo a cronologia bíblica. Para confirmar este período, incrivelmente exato, compare Apocalipse 12:6 com Apocalipse 12:14, que se referem ao mesmo acontecimento. Isto quer dizer que a opressão papal duraria exatamente 1260 anos. Cumpriu-se esta profecia? Quando começou e quando terminou a terrível opressão de Roma na Idade das Trevas?

Em 533 o Imperador romano Justiniano iniciou suas guerras contra os Vândalos e os Godos. Desejando contar com o apoio do Papa e do partido católico, promulgou um decreto que constituía o Papa como cabeça de todas as igrejas, dando-lhe, então, amplos poderes. Este decreto passou a vigorar em 538, quando haviam sido removidos os empecilhos políticos, data em que começou a terrível opressão religiosa de



***Isto quer dizer que a opressão papal duraria exatamente 1.260 anos. Cumpriu-se esta profecia?***

Roma.

Quando terminou? Em 1798, o general Berthier, que comandava o exército francês, invadiu o Vaticano, proclamou a república, aprisionou o Papa Pio VI, que morreu no desterro de Valença em 29 de agosto de 1799, e infligiu uma ferida mortal ao papado.

Que exatidão! De 538 a 1798 decorreram precisamente 1.260 anos! A profecia não pode falhar.

— Apocalipse 13:5-7 refere-se a este poder como blasfemo e soberbo: "Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogância e blasfêmia; e deu-se-lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses. E abriu a boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar do Seu nome e do Seu tabernáculo e dos que habitam no Céu. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua, e nação." Quarenta e dois meses novamente confirma o prazo de 1260 anos (42 X 30 = 1260). Cada mês, na cronologia bíblica, abarca 30 dias-anos, e cada ano 360 dias-anos.

— Referindo-se ao mesmo poder, o apóstolo Paulo diz: "aquele que se opõe e se levanta contra

tudo o que se chama Deus ou é objeto de adoração, de sorte que se assenta no santuário de Deus, apresentando-se como Deus." (2 Tessalonicenses 2:4). "Querendo parecer Deus". Estas palavras se cumpriram à risca em relação ao papa. A Enciclopédia Católica de Lúcio Ferraris declara, em relação ao papa, o seguinte: "O papa é de tão grande dignidade e exaltado que não é um simples homem, senão como se fosse Deus, é o vigário de Deus... O papa é chamado santíssimo, porque se presume legitimamente que o é.

"Só o papa merece ser chamado 'santíssimo', porque unicamente ele é o vigário de Cristo, manancial, fonte e plenitude de toda a santidade... É igualmente o monarca divino, imperador supremo e rei dos reis... Por isso o papa ostenta uma coroa tríplice, como rei do Céu, da Terra e das regiões inferiores... Ademais, a superioridade e o poder do pontífice romano não se referem só às coisas celestiais, as terrenas e as que estão debaixo da terra, mas também àquelas que chegam até sobre os anjos, pois é maior do que eles... porque ele tem tão grande dignidade e poder que forma com Cristo um e o mesmo tribunal.

"O papa é como se fosse Deus na Terra, único soberano dos fiéis de Cristo, principal rei dos reis, que tem a plenitude do poder, a quem o Deus onipotente há conferido não só a direção do seu terreno, mas também o reino celestial. O papa tem tão grande autoridade que pode modificar, explicar ou interpretar ainda as leis divinas."

No quinto Concílio de Letran, Cristóvão Marcelo exclamou, dirigindo-se ao papa: "Tu és o pastor, tu és o médico, tu és o diretor, tu és o lavrador, finalmente tu és outro Deus na Terra."

— Enquanto, na Bíblia, o Mistério da Piedade é compreendido, sucintamente, como Deus tornando-Se homem (em Cristo), o mistério da iniqüidade é elucidado como o **homem querendo parecer Deus** (na pessoa do Papa).

— Em Apocalipse 13:10 faz-se menção ao cativeiro deste poder perseguidor, que tornou-se realidade quando do aprisionamento do Papa em 1798. No verso 3 de Apocalipse 13 alude-se à ferida mortal infligida ao papado, que se cumpriu nesta mesma data. Mas, segundo a profecia, esta ferida seria curada. (Apocalipse 13:3). De fato a ferida do papado começou a ser curada logo em seguida, com a eleição do novo papa em 14 de março de 1800. Nunca mais, porém, a igreja pôde exercer o poder perseguidor e opressor como outrora, o que confirma a delimitação temporal de 1.260 anos em que os santos sofreriam perseguição nas mãos de Roma, e em que esta exerceu plenos poderes eclesiásticos e civis.

O que de mais importante gostaríamos de salientar nesta cadeia profética é o ensinamento moral de que Deus sempre reveste cada profecia. Leiamos Daniel 7:21, 22 e 27: "Enquanto eu olhava, eis que o mesmo chifre fazia guerra contra os santos, e prevalecia contra eles, até que veio o Ancião de dias, e foi executado o juízo a favor dos

santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino. O reino, e o domínio, e a grandeza dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo. O Seu reino será um reino eterno, e todos os domínios O servirão, e Lhe obedecerão." Os santos do Altíssimo finalmente receberão o reino e será feita justiça contra os opressores. Os mártires que agonizaram e morreram na fé terão maravilhosa recompensa, de modo que seu sofrimento será fartamente compensado.

Em nossos dias, quando parece que caminhamos para uma era de "paz" e "segurança", ocorrerá, segundo a Bíblia, "repentina destruição". Os homens se esquecem de Deus e se apegam a fábulas, doutrinas humanamente concebidas e a tradições religiosas, que não podem salvar. Em breve se desencadeará terrível conflito de intenções e filosofias, com sinais nos céus e na Terra, e muitos serão enganados. Mas só aqueles que se apegam à Palavra de Deus e a estudam despreconceituosamente, com vivo interesse, sob a iluminação do Espírito Santo, escaparão aos enganos e aos enganadores que se levantarão na Terra sob a capa de religiosos, cristãos e líderes que pregam a paz. Cuidado! Você pode ser enganado. Prepare-se, estudando a Bíblia, e vivendo em harmonia com seus ensinos. Só a Bíblia é o guia seguro.

### Bibliografia

Este artigo foi escrito com base nesta bibliografia, sendo que alguns parágrafos foram parcialmente compilados ou parafrazeados das obras que mencionamos em seguida:


ALCOCK, DEBORAH. Os Irmãos Espanhóis. Lisboa, Centro de Documentação Bíblica.

SMITH, URIAS. Las profecias de Daniel y del Apocalipsis. Tomo I e II. Mountain View, California, Pacific Press Publishing Association.

FERRARIS, LUCIO, traduzido por "Prompta Biblioteca", art. "Papa", II, Tomo 6, págs. 26-29.

ARDUINO, JUAN. Acta Conciliorum. Tomo 9. pág. 1651.

BOWER, AICHIBALDO. History of the Popes. Tomo 3, págs. 409-420.

# *NOSSA MISSÃO — ADVERTIR*

Ademar José Vancini

A Terra conta hoje com quase seis mil anos desde a Criação. Estamos às portas do início do sétimo milênio. Que haveremos de fazer durante o tempo que nos resta até que o Senhor volte? Não nos esqueçamos do breve fechamento da porta da graça. Estamos nós atendendo ao apelo do Espírito Santo, de levar-nos a reconhecer a grande necessidade de um Salvador? Havemos também de transmitir aos outros a advertência contra a transgressão da lei de Deus?

A Escritura Sagrada relata: "Então disse Deus a Noé: O fim de toda carne é chegado perante Mim; porque a Terra está cheia da violência dos homens; eis que os destruirei juntamente com a Terra." Gn 6:13.

Mas Deus, no Seu grande amor, tomou providências para salvar Noé e sua família, e também não os deixou sem participar do Seu plano. Foi por meio da fé que Noé se pôs a trabalhar, fazendo a sua parte. "Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda não se viam, sendo temente a Deus, preparou uma arca para o salvamento da sua família; e por esta fé condenou o mundo, e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé." Hb 11:7.

O Senhor espera nestes dias que façamos o nosso trabalho. Noé, durante cento e vinte anos, fez o que o Senhor lhe pedira. "Durante cento e vinte anos Ele (Deus) enviou-lhes advertências por intermédio de Seu servo Noé. Mas o tempo de graça, tão misericordiosamente concedido,

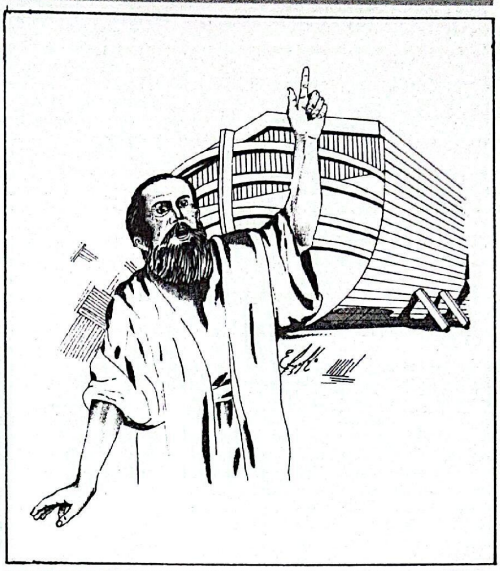
foi usado por eles em ridicularizar, caricaturar e criticar Noé. Riam-se dele por sua sinceridade peculiar e profunda sensibilidade acerca dos juízos que, declarava ele, Deus certamente executaria. Falavam da ciência e das leis que governavam a natureza. Então zombavam das palavras de Noé chamando-o louco fanático." Lição da Escola Sabatina, 2º trimestre de 1986, pág. 33. (1BC 1090).

O que vemos e ouvimos atualmente é idêntico ao que o povo ante-diluviano praticava.

Acerca da população de hoje está escrito: "E como foi nos dias de Noé assim será também a vinda do Filho do homem. Porquanto, assim como, nos dias anteriores ao dilúvio, comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento até ao dia em que Noé entrou na arca. E não o perceberam, até que veio o dilúvio e os levou a todos; assim será também a vinda do Filho do homem." Mt 24:37-39.

A sociedade é constituída de famílias e nas regiões habitáveis de toda a face da Terra se formaram grandes ou pequenas cidades; algumas são verdadeiras metrópoles, onde, por meio da sua influência, exercem domínio sobre a mente da população ditando-lhes os costumes, as modas e todos os vícios, e isso até mesmo onde vivem os mais isolados.

Muitos, sem perceber o mal, procuram aumentar sua cultura através dos programas de TV, rádio e leitura de jornais e revistas. Fazem uso de alimentos perigosos, artificiais, insalubres, que julgam ser nutritivos e que devem ser acompanhados de bebidas intoxicantes, introduzindo os filhos na perdição. Em conseqüência, tornou-se comum em nossos dias casarem-se e divorciarem-se e darem-se em casamento, causando no mundo a situação social e religiosa alarmante que lemos em 2Tm 3:1-5: "Sabe, porém, esto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos, porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos,



blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos; sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus; tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te."

"A doutrina de que os homens estão isentos da obediência aos mandamentos de Deus já tem debilitado a força da obrigação moral, abrindo sobre o mundo as comportas da iniqüidade. Ilegalidade, dissipação e corrupção nos assoberbam qual maré esmagadora. Na família Satanás está em atividade. Sua bandeira tremula, mesmo nos lares que se professam cristãos. Há invejas, suspeitas, hipocrisias, separação, emulação, contenda, traição de santos legados, satisfação das paixões. Todo o conjunto dos princípios e doutrinas religiosas, que deveriam constituir o fundamento e arcabouço da vida social, assemelha-se a uma massa vacilante, prestes a ruir. Os mais vis dos criminosos, quando lançados na prisão pelas suas faltas, tornam-se freqüentemente recebedores de dádivas e atenções como se houvessem alcançado invejável distinção. Dá-se grande publicidade a seu caráter e crimes. A imprensa publica as minúcias revoltantes do vício, iniciando desta maneira outros na prática da fraude, roubo, assassínio; e Satanás exulta no êxito de seus planos infernais. O enfatuamento do vício, a criminalidade, o terrível aumento da intemperança e iniqüidade de toda sorte e grau, devem despertar todos os que temem a Deus para que investiguem o que se pode fazer a fim de sustar a maré do mal." GC 585, 586.

Temos nossa obrigação por cumprir, assim como no passado as advertências foram dadas levando almas ao arrependimento e conversão. Citamos o exemplo de João Batista: "E naqueles dias, apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia. E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus." Mt 3:1 e 2.

***O que vemos e ouvimos atualmente é idêntico ao que o povo antediluviano praticava.***

Então ia ter com ele Jerusalém e toda a Judéia e toda província adjacente ao Jordão." Dizia pois João à multidão que saía para ser batizada por ele: "... Produzi pois frutos dignos de arrependimento... E também já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore pois que não dá bom fruto corta-se a lança-se no fogo. E a multidão o interrogava dizendo: Que faremos pois? ...E chegaram também uns publicanos, para serem batizados e disseram-Lhe: Mestre, que devemos fazer? ... E uns soldados o interrogavam também, dizendo: E nós, que faremos?" Lc 3:8-10, 12, 14.

Estes que vieram a João, tiveram respostas às suas perguntas. Temos também exemplos de arrependimento e conversão, nos dias dos apóstolos. Eles pregavam a respeito de nosso Senhor Jesus Cristo e davam testemunho dEle em suas vidas. Sobre as primeiras conversões lemos: "E ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração, e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: "Que faremos varões irmãos?" E disse-lhes Pedro: "Arrependei-vos, e cada um seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo... E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava dizendo: Salvai-vos desta geração perversa." At 2:37, 38. 40.

Os discípulos haviam sentido a necessidade de serem revestidos com poder, para pregar a mensagem, e para alcançar tal condição eles "oravam com intenso fervor para serem habilitados a se aproximar dos homens, e em seu trato diário, falar palavras que levassem os pecadores a Cristo. Pondo de parte todas as divergências, todo desejo de supremacia uniram-se em íntima comunhão cristã. Aproximaram-se mais e mais de Deus, e fazendo isto sentiram que era um privilégio o ser-lhes dado associar-se tão intimamente com Cristo. A tristeza lhes inundava o coração ao se lembrarem de quantas vezes O haviam mortificado por terem sido tardos de compreensão, falhos em entender as lições que, para seu bem, estivera buscando ensinar-lhes." AA 37.

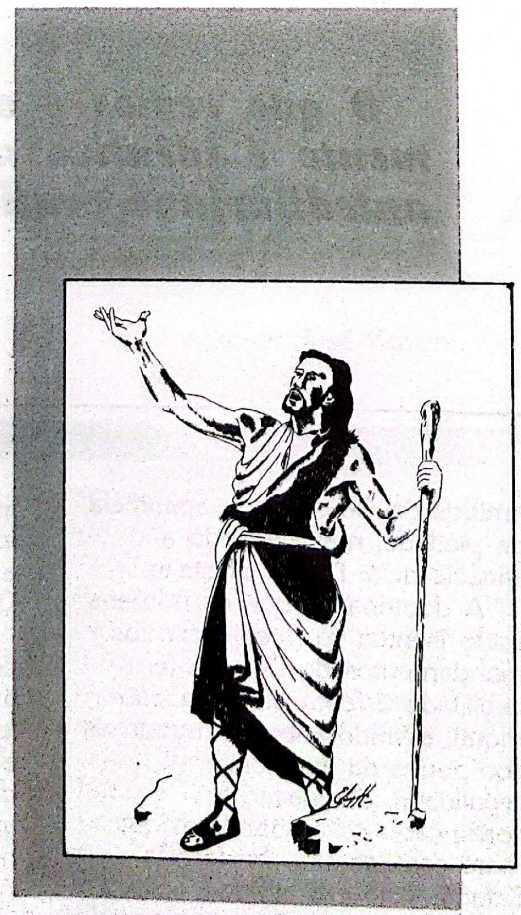
Os apóstolos, ao alcançarem verdadeira comunhão com Deus, tiveram a alegria de ver aumentado o número de crentes.

"De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a Sua palavra; e naquele dia agregaram-se quase três mil almas." At 2:41.

Daí, então, através da dotação do Espírito Santo em plenitude, poderemos ter a alegria que tiveram os discípulos: "Ao proclamarem a verdade tal como é em Jesus, corações se rendiam ao poder da mensagem. A igreja viu conversos a ela afluírem de todas as direções. Pessoas apostatadas, de novo se converteram. Pecadores uniam-se aos cristãos em busca da pérola de grande preço. Os que haviam sido os mais acérrimos oponentes do evangelho, tornaram-se os seus campeões. Cumpriu-se a profecia de que o fraco seria 'como a casa de Davi' e a casa de Davi 'como o anjo do Senhor Cada cristão via em seu irmão a divina semelhança de amor e benevolência. Um só interesse prevalecia. Um só objeto de emulação absorvia todos os demais. A única ambição dos crentes era revelar a semelhança do caráter de Cristo e trabalhar pelo engrandecimento de Seu reino." 3T 210.

Irmãos, devemos pregar e viver o evangelho, pois temos toda luz para isso. Há grande oportunidade para muitos se converterem, pois está escrito: "Mas Deus, não tendo em conta os tempos da ignorância, anuncia agora a todos os homens, e em todo lugar, que se arrependam." At 17:30.

***Os discípulos haviam sentido a necessidade de serem revestidos com poder.***



# Línguas de Fogo

Não faz muito tempo, jornais e revistas destacavam títulos como estes: O Falar em Línguas Ganha Terreno em Igrejas Protestantes; "Línguas" e Igrejas Históricas; Cura Pela Fé Volta à Igreja Moderna; Fim da Divergência Ecumênica nos Estados Unidos; Estudo Luterano Diz que Igreja e Estado Podem Trabalhar Juntos. Onde tais movimentos e fenômenos dirigem o mundo? Está por acontecer algo extraordinário? É possível que as igrejas do mundo se unam? Que diz a Bíblia? Consideremos as seguintes perguntas e respostas:

**O derramamento do Espírito**

Que experiência o Senhor prometeu dar a seus fiéis nos últimos dias?

"Acontecerá depois que derramarei o Meu Espírito sobre toda carne...." Joel 2:28.

"Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia, sim, ao Senhor, que faz os relâmpagos; e Ele lhes dará chuvas copiosas, e a cada um erva no campo." Zacarias 10:1.

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, de sorte que venham os tempos de refrigério, da presença do Senhor, e envie Ele o Cristo, que já dantes vos foi indicado, Jesus." Atos 3:19, 20.

Os profetas tanto do Antigo como do Novo Testamento predizem um derramamento do Espírito de Deus (refrigério, chuva serôdia) que sobrevirá ao Seu povo fiel nos últimos dias. Os sinais dos tempos e os acontecimentos no mundo mostram que os últimos dias da história desta Terra estão iminentes.

É possível Satanás simular esta experiência? Por que ele agiria assim?

"Pois os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, disfarçando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porquanto o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz." 2 Coríntios 11:13, 14.

"Porque hão de surgir falsos cristos e falsos profetas, e farão grandes sinais e prodígios; de modo que, se possível fora, enganariam até os escolhidos." Mateus 24:24.

"Muitos Me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em Teu nome? e em Teu nome não expulsamos demônios? e em Teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniqüidade." Mateus 7:22, 23.

O diabo sabe que seu tempo é curto e deseja manter tantos quanto possível fora do reino do Céu. Por isso apresenta uma contrafação do verdadeiro derramamento do Espírito Santo a fim de enganar o maior número possível. Tendo passado por uma experiência sob esta falsa chuva serôdia, não desejarão receber o verdadeiro derramamento.

Em seu esforço para impedir esta preciosa experiência para o povo de Deus, introduz sua contrafação antes do tempo da verdadeira chuva serôdia. Nas igrejas em que ele pode dominar faz parecer que a bênção especial de Deus é derramada; e esta falsa manifestação é interpretada como um grande reavivamento religioso. As multidões afirmam

que Deus está trabalhando maravilhosamente por elas. Sob um disfarce religioso; Satanás na realidade está extendendo sua influência sobre todo o mundo cristão.

Como é possível distinguirmos a verdadeira experiência da falsa?

"À lei e ao testemunho! se eles não falarem segundo esta palavra, nunca lhes raiará a alva." Isaías 8:20.

O pleno conhecimento da Palavra de Deus é a única segurança para qualquer alma. Só os que fortificarem a mente com as verdades das Escrituras poderão distinguir a verdadeira experiência da falsa. Sentimentos, opiniões humanas, decisões de corporações eclesiásticas, nada disso deveria ser capaz de influenciar-nos contra a verdade. Devemos dirigir-nos à Palavra de Deus como seres racionais e aceitar o que ela diz, independentemente do procedimento alheio.

Em matéria religiosa o que geralmente é certo?

"Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos." Mateus 22:14.

"Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, e poucos são os que a encontram." Mateus 7:13, 14.

Em questão religiosa a maioria, geralmente, está errada. E este será o caso na última grande crise a irromper sobre o mundo. Por que é assim? Porque poucos estão dispostos a abandonar seus ídolos, suas opiniões errôneas, seus amigos, e passar para a impopular plataforma da verdade. O maior número seguirá seu instinto gregário — o desejo de receber a aprovação do grupo — e dessa maneira abandonarão o estandarte do Senhor. O Senhor chama todos a Si, mas, como Jesus disse, "poucos são escolhidos." Isso não é porque não quisessem vir da maneira indicada por Deus. É mais fácil deixar-se levar pela multidão. "Porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus." João 12:43.

"E sereis odiados de todos por causa do Meu nome." Lucas 21:17.

## A falsa chuva serôdia

Como Satanás, por seus agentes escolhidos, se esforçará para ajuntar o mundo inteiro em seu acampamento?

"E operava grandes sinais, de maneira que fazia descer fogo do céu à terra, à vista dos homens; por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia." Apocalipse 13:13, 14. (Ver Apocalipse 16:13, 14).

Este grande poder miraculoso que Satanás concede, unirá o mundo sob uma cabeça. Nesta grande união os homens verão uma oportunidade para converter o resto dos não cristãos e trazer o milênio há muito esperado. Então começará a última grande crise, que culminará na segunda vinda de Jesus.

Dará Deus Seu Espírito aos que não estão em harmonia com Sua Palavra?

"E nós somos testemunhas destas coisas, e bem assim o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem." Atos 5:32.

"O que desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominável." Provérbios 28:9.

As manifestações do Espírito, a chuva temporã e a chuva serôdia, nunca podem cair sobre os que não estão em harmonia com Sua Palavra. O Senhor não pode e não dará Seu Espírito para apoiar o erro ou ignorância. Isto seria incoerente com Seu caráter. Ele é todo verdade, e nada senão verdade. Ele não pode colocar Sua aprovação sobre o que é contrário à Sua Palavra. O verdadeiro Espírito Santo na verdadeira chuva serôdia cairá somente sobre os que estão obedecendo a Jesus em todos os pontos. E os que agora estão sob a influência do Espírito Santo estão sendo guiados a toda verdade (João 16:13). Nunca nos esqueçamos disto. Quando Satanás vier como anjo de luz nestes últimos dias (luz, neste caso simboliza aparente verdade, falsidade que é aparentemente certa), personificará a Cristo e o Espírito Santo (Ver Mateus 24:5, 23, 24). Como saberemos que ele se transfigurou? Primeiro, a maioria o aceitará e estará do lado do erro (Mateus 7:13, 14). Segundo, ele louvará e elogiará ter mudado o Sábado do Senhor para o domingo. Os que são fiéis e leais às Escrituras serão, então, odiados e perseguidos. De que lado você se encontrará?

## Dois grandes erros da cristandade moderna

Que dois erros assinalarão este falso movimento?

Primeiro, os que recebem este falso derramamento do espírito, mesmo línguas de fogo, honrarão o sábado espúrio da besta de Apocalipse 13. Serão guardadores do domingo, não guardadores do sábado. Haverá aberta desatenção e desprezo à Lei de Deus.

À luz da Palavra de Deus, devemos compreender o grande reavivamento religioso, com os dons de línguas, pelo que esta manifestação realmente é — o dominador engano de Satanás para arrastar o mundo inteiro a seu campo de rebelião. Nossos sentidos, sentimentos e emoções, até o que denominamos "experiência" devem todos ser testados de acordo com a Palavra de Deus, pela "Lei e ao Testemunho".

E haverá um segundo erro que levará homens ao espiritismo e comunicações com os mortos. Esta é a crença em que o homem é imortal. Se os professos cristãos crêem que quando a pessoa morre, vai imediatamente para o céu ou para o inferno, que as impedirá de dar um passo à frente?

# Enganos dos Últimos Dias

Daniel S. F. Boarim

A Bíblia enfatiza os **perigos** dos últimos dias. Entre esses perigos, destaca os chamados **enganos. Engano** pode ser definido como ilusão, erro, logro ou fraude.

Inegavelmente, nunca houve tantas pessoas iludidas como hoje. Todos andam à busca de soluções, de consolo, de paz. E não são poucas as religiões e filosofias que prometem satisfazer a estes anseios, os mais profundos da alma. Nesta procura aflita, muitos contatam ideologias que parecem corresponder a seus desejos. Mesmo sem a conveniente pesquisa, é comum ocorrerem "casamentos" precipitados com diferentes credos religiosos.

O ser humano é muito sentimental. Quando encontra resposta a seus sentimentos, seu interesse é fortemente despertado. Não costuma consultar suficientemente a razão. Muitas atividades religiosas modernas são altamente excitantes. Seus adeptos tornam-se prisioneiros voluntários de um frenesi emocional. Os apelos, as pregações, a música, o ambiente, as orações, as manifestações supostamente sobrenaturais, as operações milagrosas, tudo é aplicado aos assistentes como uma **overdose** de impressionismo.

Cremos que precisa haver equilíbrio. O homem deve nortear sua vida espiritual por uma razão sadia, baseada em princípios corretos, mas é lógico que o componente emocional não estará totalmente ausente deste processo, pois somos emotivos por natureza. O que não pode haver é o predomínio da excitação, uma exacerbação de sentimentos, e chamar a isto de "religião pura", "arrebatamento" ou "dom do Espírito Santo".

"A religião pura e imaculada diante de nosso Deus e Pai é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições e guardar-se da corrupção do mundo." Tiago 1:27.

Como se percebe, a verdadeira religião se baseia em corretos princípios de vida, e não em meros sentimentos.

***Cremos que precisa haver equilíbrio. O homem deve nortear sua vida espiritual por uma razão sadia....***

### Diferentes Manifestações de engano e fanatismo

"Chegamos a um tempo em que as coisas devem ser chamadas pelo verdadeiro nome. Como fizemos nos primeiros tempos, precisamos levantar-nos e, sob o Espírito de Deus, repreender a obra do engano. Alguns dos sentimentos agora expressos são o alfa de algumas das idéias mais fanáticas que podiam ser apresentadas." 2ME 26.

"Em Nova Hampshire, em Vermont, e em outros lugares, tivemos de resistir à obra furtiva, enganadora, do fanatismo. Pecados presunçosos eram cometidos, e alguns

condescendiam francamente com concupiscências profanas, sob a capa de santificação. A doutrina do amor livre e espiritual era advogada. Vimos o cumprimento da escritura 'que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios.' 1 Timóteo 4:1.

"A genuína religião não requer grandes demonstrações corporais.... Estas não são indício da presença do Espírito de Deus. Em 1843 e 1844 fomos chamados a enfrentar exatamente essa espécie de fanatismo. Homens diziam: Tenho o Espírito Santo de Deus, e entravam na reunião e rolavam como um arco; e como alguns não recebessem isto como sinal da operação do Espírito de Deus, eram considerados pessoas ímpias. O Senhor enviou-me ao meio deste fanatismo.... Alguns vinham a mim, e perguntavam: Por que não vos unis a eles? Eu disse: Tenho outro Líder que não esse, Alguém que é manso e humilde de coração, Alguém que não fez nenhumas demonstrações assim como estais fazendo aqui, nem tais jactâncias. Essas demonstrações não são de Cristo, mas do diabo." Idem 26.

"Tivemos, porém, elemento ainda pior a enfrentar em uma classe que pretendia estarem santificados, que não podiam pecar, que estavam selados e santos, e que todas as suas impressões e noções eram a mente de Deus. Almas conscienciosas foram iludidas pela pretensa piedade desses fanáticos. Satanás trabalhara astutamente para fazer com que esses enganadores aceitassem o sábado, porquanto, mediante sua influência, ao mesmo tempo que professavam crer parte da verdade, ele podia impingir ao povo grande número de erros. Podia também usá-los com proveito para desagradar os incrédulos, que apontavam esses incoerentes e irrazoáveis como representantes dos adventistas do sétimo dia. Essa classe reclamava do povo provas e cruzes de feitura humana, que Cristo não lhes dera a carregar.

"Eles pretendiam curar os doentes e operar milagres. Possuíam poder satânico, fascinante; eram, todavia, despóticos, ditatoriais e cruelmente opressivos. O Senhor usou-os como instrumentos para repreender esses fanáticos, e abrir os olhos de Seu povo fiel para o verdadeiro caráter da obra deles. Paz e alegria vieram ao coração daqueles que romperam com esse engano de Satanás, e glorificaram a Deus ao ver Sua infalível sabedoria no pôr diante deles a luz da verdade e seus preciosos frutos em contraste com esses enganos qual ouro puro entre a escória da Terra." Idem 27, 28.

"Foi-me mostrado que enganos como aqueles que fomos chamados a enfrentar nas primeiras experiências da mensagem, repetir-se-iam, e que teremos de enfrentá-los nos últimos dias da obra. É requerido de nós, neste tempo, pôr todas as nossas faculdades sob o controle de Deus, exercitando-as em harmonia com a luz que Ele deu. Lede os capítulos quatro e cinco de Mateus. Estudai Mateus 4:8-10; também o capítulo 5:13. Meditai na sagrada obra levada avante por Cristo. É assim que os princípios da Palavra de Deus devem ser introduzidos em nossos labores.

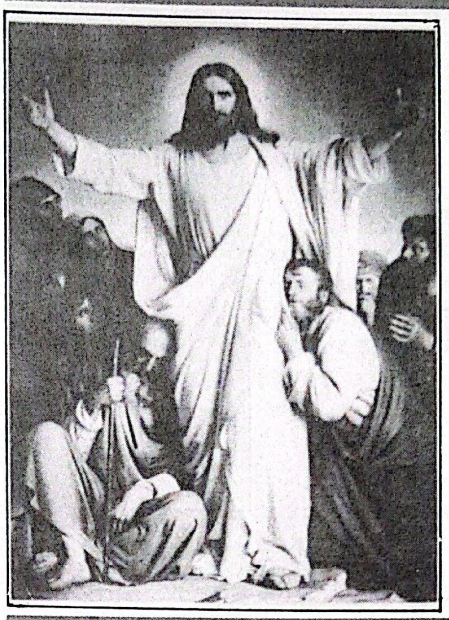
"Passado o tempo de 1844, o fanatismo entrou nas fileiras dos adventistas. Deus deu mensagens de advertência para deter o mal entrante. Havia demasiado grande familiaridade entre alguns homens e mulheres. Apresentei-lhes a santa norma da verdade que deveríamos alcançar, e a pureza de conduta que nos cumpria manter, a fim de alcançar a aprovação de Deus e ser sem mancha nem ruga ou coisa semelhante. Soleníssimas acusações da parte de Deus foram feitas a homens e mulheres cujos pensamentos estavam fluindo em direção impura, ao passo que pretendiam ser especialmente favorecidos por Deus; mas a mensagem dada por Deus foi desprezada e rejeitada....

"Não nos achamos mesmo agora fora de perigo. Toda alma que se empenha em dar ao mundo a mensagem de advertência será rudemente tentada a seguir um modo de viver que seja negação da fé.

"Como obreiros, precisamos estar unidos em franzir os sobrolhos e condenar qualquer coisa que apresente a mínima

***A genuína religião não requer grandes demonstrações corporais.***

aproximação do mal, em nossa associação uns para com os outros. Santa é nossa fé; nossa obra é reivindicar a honra da lei de Deus, e não de caráter que rebaixe alguém a nível inferior em pensamentos e condutas. Muitos há que professam crer e ensinar a verdade, e têm erros e idéias fantasiosas deles próprios de mistura com a verdade. Há, porém, exaltada plataforma para ocuparmos. Importa crermos e ensinarmos a verdade tal como é em Jesus. A santidade do coração jamais conduzirá a ações impuras. Quando alguém que pretende estar ensinando a verdade se inclina a estar muito em companhia de mulheres jovens ou mesmo casadas, quando põe familiarmente a mão em sua pessoa, ou é achado a conversar com elas de maneira familiar, temei-o; os puros princípios da verdade não estão entretecidos em sua alma. Tais pessoas não são coobreiros de Jesus; não estão em Cristo, e Cristo não habita neles. Eles necessitam inteira conversão antes de Deus lhes poder aceitar os serviços. A verdade de origem celeste nunca rebaixa aquele que a recebe, não o leva nunca à mínima aproximação de indevida familiaridade; ao contrário, santifica o crente, apura-lhe o gosto, eleva-o e enobrece, e coloca-o em íntima ligação com Jesus. Fá-lo considerar a recomendação do apóstolo Paulo de abster-se de toda aparência do mal, para que seu bem não seja blasfemado." Idem 29, 30.



***Importa crermos e ensinarmos a verdade tal como é em Jesus.***

**Resumo**

Por se apegarem a sentimentos desencontrados, que ensejam falsas concepções sobre a verdade e levam ao fanatismo e a sérios enganos, muitos adotam uma postura que Deus não pode aprovar. Entre os enganos que consideramos nesse estudo, fundamentados no Espírito de Profecia, salientamos os seguintes:

1. "Alguns sentimentos agora expressos são o **alfa.** São algumas das idéias mais fanáticas que podiam ser apresentadas." **Alfa** significa **começo.** Tudo parece começar quando transformamos nossos **sentimentos** em nosso **guia.** Isto é engano fatal. "Sentimentos não são guia seguro", diz a inspiração.

2. A idéia de que o "amor livre" não é pecado. Isto provém de uma cadeia de sentimentos carnais que ferem frontalmente o princípio bíblico da união vitalícia e sagrada entre um homem e uma mulher através do matrimônio.

3. A idéia de que o calor espiritual seria proporcional à agitação de uma reunião, o que ilusoriamente se rotula de "igreja viva". Isto acontece amiúde nas congregações pentecostais populares. Mas precisamos vigiar contra este risco. Nossas reuniões devem ser vivas e animadas, mas isto não significa agitação, tumulto, barulho nem excitação. A música é, neste sentido, muito usada por Satanás. Não podemos fugir da música sacra sem correr perigo.

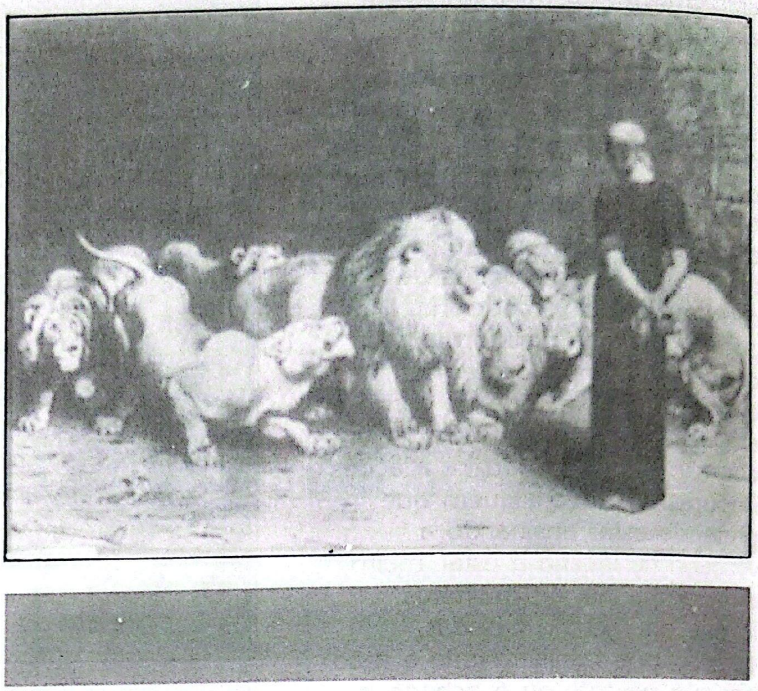
4. "Tivemos, porém, elemento ainda pior a enfrentar em uma classe que pretendia estarem santificados, que não podiam pecar, que estavam selados e santos, e que todas as suas impressões e noções eram a mente de Deus." 2ME 27.

Acrescenta a inspiração que estes fanáticos guardavam o sábado, pelo menos na aparência. A professa guarda do sábado fez com que muitos acreditassem neles e fossem por eles enganados. Por isso é preciso compreender que pode haver formas estratégicas de engano, que se acham perigosamente misturados com certas verdades. Esta mistura é a "isca" de Satanás.

5. A operação de milagres e cura de doentes não é sinal de legitimidade. Isto o próprio Cristo ensinou. A legitimidade provém da observância da Lei e do Testemunho.

6. A idéia de que a amizade entre sexos opostos, em certo nível, é elemento da fraternidade entre os crentes ou do convívio social. Embora moralmente questionável, esta atitude é por alguns defendida por não se opor "aos seus mais puros sentimentos." Chegam alguns a dizer: "nunca tive má intenção. Os outros é que 'julgam' mal." Mas a Bíblia recomenda que nos abstenhamos até da **aparência** do mal. Muitos começam a ser seduzidos por Satanás exatamente assim.

# Vida e Obra do Profeta Daniel



Juracy J. Barrozo

O livro do profeta Daniel contém apenas doze capítulos, contudo, encerra as mais importantes lições de natureza profética que nos falam do "tempo do fim" e das profecias que culminam com o fim de todas as coisas terrestres e da segunda vinda de Cristo. Daniel era de linhagem real. Além de nobreza familiar, possuía uma nobreza de caráter, que o próprio Céu reconheceu. O anjo Gabriel fez-lhe a seguinte afirmação: "No princípio das tuas súplicas saiu a ordem, e eu vim, para to declarar, porque és mui amado". Dn 9:23.

"Daniel tinha apenas dezoito anos de idade, quando foi levado a uma corte pagã a serviço do rei de Babilônia e por causa de sua juventude, sua nobre resistência ao erro e sua firme adesão ao direito são mais admiráveis. Seu nobre exemplo deve trazer força aos cansados e tentados, mesmo nos dias atuais." 4T 570.

"Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles, pela sua justiça, livrariam apenas a sua própria vida, diz o Senhor Deus... ainda que esses três homens estivessem no meio dela, vivo Eu, diz o Senhor Deus, que nem a filhos nem a filhas livrariam; eles só ficariam livres; a terra, porém, seria assolada." Ez 14:14, 16.

Nosso Senhor Jesus Cristo reconheceu Daniel como profeta de Deus, e advertiu os Seus discípulos e todos a que estudassem o livro de Daniel. "Quando, pois, virdes estar no lugar santo a abominação da desolação, predita pelo profeta Daniel (quem lê entenda)." Mt 24:15.

"Toda instituição estabelecida pelos adventistas do sétimo dia deve ser para o mundo o que foi José para o Egito, e o que Daniel e seus companheiros foram para Babilônia. Quando, na providência de Deus, esses escolhidos foram levados cativos foi para levarem às nações pagãs as bênçãos que sobrevêm à humanidade mediante o conhecimento de Deus. Cumpria-lhes ser representantes de Jeová.... Assim, em Daniel, Deus colocou uma luz ao lado do trono do maior império do mundo, para todos quantos quisessem aprender acerca do Deus vivo e verdadeiro." 2T 477 e 478.

"Durante os setenta anos do cativeiro dos judeus, em 606-536 a.C., preditos por Jeremias (Jeremias 25:11), Daniel residia na corte de Babilônia. A maior parte do seu tempo ali, foi o primeiro ministro daquela monarquia. Sua vida demonstrava a mais impressiva lição de importância e vantagem de manter, desde a juventude, estrita integridade a Deus, demonstrando um notável exemplo de um homem que mantém eminente piedade, e fiel cumprimento de todos os deveres que pertencem ao serviço; ao mesmo tempo estava atarefado entre as mais agitadas atividades, e suportando os mais pesados encargos e responsabilidades jamais colocados sobre homens desta vida terrena.

"A história particular de Daniel alcança a época de poucos anos após a subversão do reino babilônico pelos medos e persas. Supõe-se que ele morreu em Susã, na Pérsia, por volta do ano 530 a.C., com a idade aproximadamente de 94 anos; provavelmente devido à sua idade avançada, ele não retornou à Judéia com os outros hebreus cativos, sob o decreto de Ciro, em 536 a.C., (Esdras 1:1), que assinalou o fim dos setenta anos de cativeiro." **Daniel and Revelation,** 15-17.

### A Importância do Estudo de Daniel no Tempo Atual

"Há necessidade de mais íntimo estudo da Palavra de Deus; especialmente devem Daniel e Apocalipse merecer a atenção como nunca dantes na história de nossa obra.... A luz que Daniel

recebeu de Deus foi dada especialmente para estes últimos dias. As visões que ele viu às margens do Ulai e do Hidéquel, os grandes rios de Sinear, estão agora em processo de cumprimento, e logo ocorrerão todos os acontecimentos preditos." TM 112 e 113.

"Ao nos aproximarmos do fim da história deste mundo, as profecias registradas por Daniel demandam nossa especial atenção, visto relacionarem-se com o próprio tempo em que estamos vivendo. Com elas devem-se ligar os ensinos do último livro das Escrituras do Novo Testamento. Satanás tem levado muitos a crer que as porções proféticas dos escritos de Daniel e João, o revelador, não podem ser compreendidas. Mas a promessa é clara de que bênção especial acompanhará o estudo dessas profecias. 'Os sábios entenderão' (Daniel 12:10), foi dito com respeito às visões de Daniel que deviam ser abertas nos últimos dias.

"Daniel foi honrado por Deus como Seu embaixador, sendo-lhe dadas muitas revelações dos mistérios dos séculos por vir. Suas maravilhosas profecias, tais como registradas por ele nos capítulos sete a doze do livro que traz o seu nome, não foram inteiramente compreendidas mesmo pelo próprio profeta; mas antes que findassem os labores de sua vida, foi-lhe dada a abençoada certeza de que 'no fim dos dias', isto é, na conclusão do período da história deste mundo, ser-lhe-ia permitido outra vez estar na sua posição e lugar." PR 527.

"Daniel ficou na sua sorte para dar seu testemunho, que foi selado até ao tempo do fim, quando devia ser proclamada ao mundo.... esses assuntos são de infinita importância nestes últimos dias;... O livro de Daniel é descerrado na revelação a João, e nos transporta para as últimas cenas da história da Terra.... Os que comem a carne e bebem o sangue do Filho de Deus, trarão dos livros de Daniel e Apocalipse verdade inspirada pelo Espírito Santo. Porão em ação forças que não podem ser reprimidas." TM 115 e 116.

### O Estudo Redundará em Uma Nova Experiência

"Quando os livros de Daniel e Apocalipse forem bem compreendidos, terão os crentes uma experiência religiosa inteiramente diferente. Ser-lhes-ão dados tais vislumbres das portas abertas do Céu que o coração e a mente se impressionarão com o caráter que todos devem desenvolver a fim de alcançar a bem-aventurança que deve ser a recompensa dos puros de coração." TM 114.

"Fui instruída que as profecias de Daniel e Apocalipse devem ser impressas em pequenos livros, com as explicações necessárias, e mandadas para todas as partes do mundo. Nosso próprio povo necessita ter a luz colocada diante de si em linhas mais claras." 8T 160.

"Não há nenhuma desculpa para alguém tomar a posição de que não há mais verdade a ser revelada, e de que todas as explicações das Escrituras estão sem erro algum. O fato de que certas doutrinas têm sido mantidas como verdade, por muitos anos por nosso povo, não é prova de que as nossas idéias são infalíveis. O tempo não pode provocar erros na verdade, a verdade é imparcial. Nenhuma doutrina verdadeira perderá coisa alguma ao ser minuciosamente investigada." RH 12/2/1892.

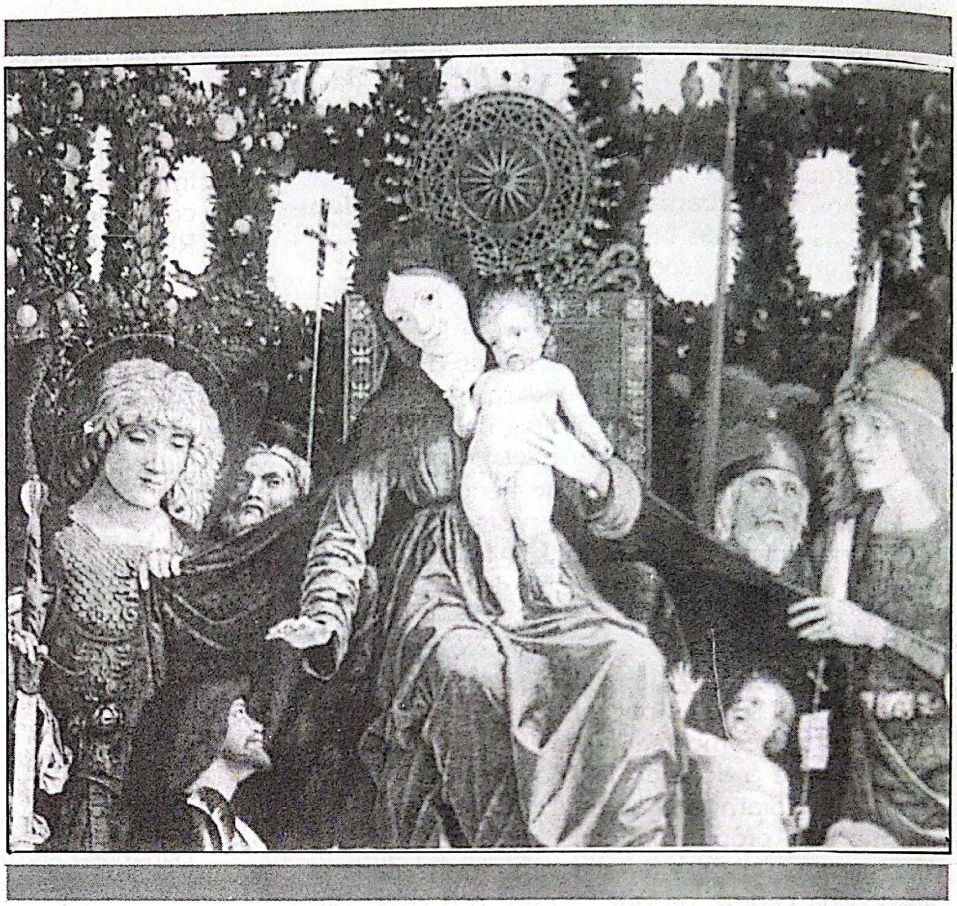
"E entre eles se achavam, dos filhos de Judá, Daniel, Hananias, Misael e Azarias. O príncipe a cujo cargo foram os jovens cativos colocados 'lhes pôs outros nomes, a saber: a Daniel pôs o de Beltessazar, e a Hananias o de Sadraque, e a Misael o de Mesaque, e a Azarias o de Abede-Nego'.

"O rei não compeliu os jovens hebreus a renunciarem sua fé em favor da idolatria, mas esperava alcançar isto gradualmente. Dando-lhes nomes significativos de idolatria, levando-os diariamente a íntima associação com costumes idólatras e sob a influência de sedutores ritos do culto pagão, ele esperava induzi-los a renunciar à religião de sua nação e unir-se ao culto dos babilônios." PR 459.

"No hebraico, Daniel significa 'Juiz por Deus'; Hananias, 'dom do Senhor'; Misael, 'Quem é como Deus'; e Azarias, 'Quem Jeová ajuda'. Como estes nomes tinham várias referências ao verdadeiro Deus e significados relacionados ao Seu culto, eles foram trocados por nomes cujas definições os ligavam às divindades pagãs e o culto dos caldeus. Assim, Beltessazar, nome dado a Daniel, significa 'príncipe de Bel'; Sadraque, 'servo de Sin' (deus da Lua); Mesach 'Quem é como Aku (Aku era o equivalente sumério a Sin, o nome do deus da Lua); e Abedenego 'servo de Nebo'." Smith, Daniel e Apocalipse, 23.

"Em força e beleza física, em vigor mental e dotes literários, não tinham rival. A forma ereta, o passo firme e elástico, a fisionomia agradável, os sentidos lúcidos, o hálito puro — eram todos certificados mais que suficientes de bons hábitos, insígnia da nobreza com que a Natureza honra aos que são obedientes a suas leis. Um caráter nobre não é resultado de acidente; não é devido a favores especiais ou dotações da Providência. É o resultado da auto-disciplina, da sujeição da natureza mais baixa à mais alta, da entrega do eu ao serviço de Deus e do homem. Poder intelectual, vigor físico e longevidade dependem de leis imutáveis." PR 467 e 468.

Ficamos admirados ante a magnitude das bênçãos do Altíssimo sobre um homem que se entregou de corpo, alma e espírito ao serviço de Deus. Sua têmpera de caráter bem formado sob as mais terríveis provas, contudo, fez desse servo de Deus um dos mais notáveis profetas de todo o cânon sagrado. Seu modo de vida foi a razão de suas vitórias para a honra de Deus, e exemplo da mocidade no decorrer dos séculos, mormente da mocidade que vive nos últimos dias da história como povo de Deus.



# Um Sistema de Ritos Pagãos

Pasquale Lemmo

A Igreja Romana colocou suas afeições nas glórias deste mundo e neste tesouro corrupto pôs seu coração. Ao mesmo tempo que pretendia ter a Cristo como Senhor, na realidade servia ardorosamente a Satanás, chamado "o príncipe deste mundo." João 14:30. Essa ambição pela glória e prestígio mundano conduziu a igreja num curso irreversível de apostasia a partir da conversão nominal de Constantino, seguida do fim da perseguição e da oficialização do cristianismo como religião do Império. Que aconteceu a partir dessa época? A igreja passou a amar e dedicar suas energias ao tesouro terrestre que ambicionava, e ao mesmo tempo intensificou seu aborrecimento e desprezo pelo tesouro do evangelho, de que pretendia ser guardiã. Mateus 6:24.

Quão claramente se cumpriu na experiência da igreja o que Cristo disse aos judeus: "Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe aos desejos... jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade." João 8:44. A igreja o constituiu

como seu senhor e dedicou suas afeições a "satisfazer-lhe os desejos", especialmente na obra de deturpar a verdade e pisá-la a pés, substituindo-a por preceitos de homens. Então se cumpriu na experiência da igreja a solene advertência de Cristo: "Este povo honra-Me com os lábios, mas o seu coração está longe de Mim. E em vão Me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens." Mateus 15:9.

A obra da igreja a partir do início do quarto século é identificada com a de Balaão, "que ensinava a Balaque a armar ciladas diante dos filhos de Israel" (Apocalipse 2:14), e com a de Jezabel que pretendia ser profetisa enquanto dedicava suas energias a seduzir os servos de Deus "a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos." Apocalipse 2:20.

"Foi pelo afastamento do Senhor e aliança com os gentios que a igreja judaica se tornou prostituta; e Roma, corrompendo-se de modo semelhante ao procurar o apoio dos poderes do mundo, recebe condenação idêntica...

"Qual foi a origem desta grande apostasia? Como, a princípio, se afastou a igreja da simplicidade do evangelho? Conformando-se com práticas do paganismo, a fim de facilitar a aceitação da doutrina cristã pelos pagãos. O apóstolo Paulo, em seus dias declarou: 'Já o mistério da injustiça opera' 2 Tessalonicenses 2:7. Durante a vida dos apóstolos a igreja permaneceu relativamente pura. Mas, 'pelo fim do segundo século, a maioria das igrejas tomou nova forma, desapareceu a primitiva simplicidade, e insensivelmente, ao baixarem ao túmulo os velhos discípulos, seus filhos, juntamente com os novos conversos,... puseram-se à frente da causa e lhe deram novo molde.' **Pesquisas Eclesiásticas,** Roberto Robinson. Para conseguir conversos, aviltou-se o elevado estandarte da fé cristã, e como resultado, 'uma inundação pagã, invadindo a igreja, trouxe consigo suas práticas e ídolos.' — Conferências Gavazzi. Como o cristianismo conseguisse o favor e o apoio dos príncipes seculares, foi nominalmente aceito pelas multidões; mas, conquanto muitos se intitulassem cristãos, 'na realidade permaneciam no paganismo, e, especialmente em segredo, adoravam ídolos'. Idem." E. G. White, **O Grande Conflito,** pág. 382, 384.

"O cristianismo, que tão nobremente, afirmara sua independência de pensamento e fé diante dos imperadores pagãos, depôs essa independência aos pés do trono, a fim de poder eficazmente extirpar os resquícios de paganismo e forçar absoluta uniformidade da fé cristã." **History of Latin Christianity,** por Henry Hart Milman, vol. I, pág. 229.

O cardeal Newman, católico romano, em seu Ensaio Sobre o Desenvolvimento da Doutrina Cristã, diz: "Confiando então no poder do cristianismo para resistir à infecção do mal e transformar os próprios instrumentos em acessórios da adoração demoníaca para uso evangélico,... os dirigentes da igreja desde os primeiros tempos foram preparados para, em surgindo a ocasião, adotar, imitar ou sancionar os existentes ritos e costumes da população, bem como a filosofia da classe oculta." Págs. 371 e 372.

O número da Páscoa do periódico **Catholic World,** de março de 1895, declarava: "A igreja tomou a filosofia pagã e fez dela o escudo da fé contra os pagãos."

Assim escreveu acertadamente Mourant Brock. "E de fato, todos os escritores familiarizados com a antigüidade, sejam leigos ou clérigos, protestantes ou papais, italianos ou estrangeiros, concordam quanto à origem pagã dos atuais usos e cerimônias de Roma. **Roma Pagan And Papal,** p. 31.

Este é o retrato fiel da Igreja Romana. Suas doutrinas são de origem pagã. Seus ensinamentos são doutrinas de homens e não há salvação nelas.

# Os Elementos Constitutivos da Família

Artur Gessner

"Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não as trateis asperamente." Colossenses 3:19.

"Vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém no Senhor." Colossenses 3:18.

**Amor — sujeição — obediência**

"Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais; porque isto é agradável ao Senhor." Colossenses 3:20.

O Reino do Pai
O Mundo da Mãe
O Céu da Criança

"E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite: e fez as estrelas." Gênesis 1:16.

"E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que ainda sonhei um sonho: e eis que o sol, e a lua e onze estrelas se inclinavam a mim. E contando-o a seu pai e a seus irmãos, repreendeu-o seu pai e disse-lhe: Que sonho é este que sonhaste? Porventura viremos, eu e tua mãe, e teus irmãos, a inclinar-nos com o rosto em terra diante de ti?" Gênesis 37:9 e 10.

A simbologia aqui usada é muito apropriada para esclarecer a função e a responsabilidade dos membros da família. São três os elementos que compõem a família: O pai, a mãe e os filhos. O pai é representado pelo Sol, que governa o dia, sendo, assim, o responsável pela família. O marido e pai é a cabeça do lar e o legislador: como também o mantenedor, o liame e salvador da família. O reino do pai abrange a tudo e a todos.

A mãe é representada pela Lua, o luminar menor. Na criação o Criador deixou bem patente o sistema governamental do lar. Adão foi criado primeiro, depois Eva. A estatura de Eva era um pouco menor e ela foi formada de uma das costelas de Adão. Assim, Eva foi criada para estar ao lado de Adão como companheira e ajudadora. Porém, quanto à tarefa de educar filhos, a esposa e mãe ocupa um lugar muito elevado; um anjo não poderia ocupar posição maior. O mundo da mãe é amplo!

Os filhos são representados pelas estrelas. As estrelas, pelo seu brilho, enfeitam o universo celeste. À noite, quando o céu está sem nuvens, vemos as estrelas brilhar com todo o seu fulgor.

Sempre ouvimos dizer que um lar sem filhos é um jardim sem flores. Assim, segundo a simbologia, um lar é completo quando é formado pelos três elementos: o pai, a mãe e os filhos.

Vale destacar que a esposa e mãe, quando cumpre o desígnio divino em relação à família, ilumina o mundo coberto de trevas espirituais como a Lua governa a noite, espancando as densas trevas.

Os filhos educados pela mãe cristã são instrumentos na mão de Deus para iluminar o mundo com o santo evangelho da paz. Basta estudar a vida de Joquebede e de Ana em relação a seus filhos Moisés e Samuel. Diz o Espírito de Profecia que o mundo foi grandemente abençoado através deles. Assim, os filhos que forem educados segundo os regulamentos divinos aumentam o brilho do caráter da mãe, como a Lua e as estrelas brilham no firmamento celeste. O céu da criança é maravilhoso!

Consideremos agora o quadro apresentado no Salmo 128:

"Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor e anda nos Seus caminhos. Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e te irá bem. A tua mulher será como videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor. O Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás os bens de Jerusalém em todos os dias da tua vida. E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel."

Neste Salmo encontramos os

três elementos da família: O pai, a mãe e os filhos. Convém notar que o quadro é belo, o mais belo que possa existir no nosso mundo, porque os requisitos divinos são preenchidos.
Notemos: O esposo e pai é chamado de bem-aventurado, porque teme ao Senhor e anda em Seus caminhos. A esposa e mãe é comparada com a videira frutífera aos lados da casa. A mãe vive e trabalha em função do lar. Quando o marido e pai é um "amparo", "esteio", a esposa e mãe pode cumprir a sua missão com eficiência, como a videira que cresce e se entrelaça no suporte e produz muito fruto. Vejamos o que diz o Espírito de Profecia:

"Em vez de escolher a graciosa palmeira, o altaneiro cedro ou o vigoroso carvalho, Jesus toma a videira com suas trepadoras gavinhas para representar-Se a Si mesmo. A palmeira, o cedro e o carvalho mantêm-se de pé por si sós. Não exigem apoio. Mas a videira se entrelaça na grade, e assim cresce em direção ao céu." DTN 650.

A figura aqui apresentada é comovente. A videira é usada como símbolo de tudo o que é sublime. A igreja de Deus é representada pela videira. Cristo usa a videira como símbolo de Sua pessoa. O suco da uva é usado como símbolo do sangue de Cristo. Não existe símbolo mais apropriado para ilustrar a esposa e mãe.

"Na afadigosa estrada da vida, que o esposo e pai guie 'pouco a pouco' segundo a resistência de sua companheira de jornada. Em meio da ansiosa precipitação do mundo em busca de riqueza e poder aprenda a deter os seus passos, a confortar e prestar apoio àquela que foi convidada para caminhar ao seu lado.

"Ajude o marido à esposa, mediante simpatia e constante afeto. Se ele a deseja conservar jovial e contente, de modo a ser no lar como um RAIO DE SOL, auxilie-a no fazer face às responsabilidades." LA 218.

"Os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa."

A oliveira é usada como símbolo de tudo o que é bom e duradouro, à semelhança da videira. A Bíblia, o Antigo e o Novo Testamentos, o povo de Deus, (Zacarias 4; 2TSM 366, Isaías 24:13 e 14) são representados pelas duas oliveiras. As riquezas e bênçãos divinas (Oséias 14:6) são representadas pela oliveira. Desde o dilúvio a oliveira ficou sendo emblema de paz.

O azeite da oliveira tinha várias aplicações: as lâmpadas do santuário eram alimentadas com ele; era usado no preparo de remédio, alimento etc. (Êxodo 27:20; Marcos 6:13; Lucas 10:34; 3TSM 137). A santa unção era e é feita com azeite de oliva. O Espírito Santo é representado pelo azeite de oliva (Mateus 25:1-13; PJ 406 e 407). As velhas oliveiras favorecem o surgimento de novos rebentos ao redor de seus troncos.

Assim, o Espírito Santo revelou ao homem, em linguagem simples e clara, o dever, a função e o privilégio de cada membro da família. "Os teus filhos, como plantas de oliveira à roda da tua mesa", é muito significativo! Significa que os filhos, a exemplo de Daniel e seus companheiros, terão uma grande parte a desempenhar na chuva serôdia. (OC 167).

"Como flechas na mão do valente, assim são os filhos da mocidade. Bem-aventurado o homem que enche deles a sua aljava: não serão confundidos, quando falarem com os seus inimigos à porta".
Salmos 127:4 e 5.

O profeta Joel, fazendo uma aplicação mais direta ao assunto, diz: "E há de ser que, depois, derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, e vossos mancebos terão visões. E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o Meu Espírito." Joel 2:28 e 29.

Dos seis grupos aqui representados, cinco são primeiramente jovens. No chamado para a última preparação (Joel 2:16 e 17), são mencionados oito grupos dos quais quatro são crianças e jovens.

Num próximo futuro veremos o cumprimento destas profecias maravilhosas, entre o povo de Deus. Vejamos o que diz o Testemunho:

"Nas cenas finalizadoras da história do mundo, muitas ... crianças e jovens (que recebem verdadeira instrução cristã) encherão de admiração o povo pelo seu testemunho em favor da verdade, o qual será dado de modo simples, no entanto com espírito e poder. Foi-lhes ensinado o temor do Senhor, e o coração se lhes abrandou por um estudo da Bíblia cuidadoso e acompanhado de oração. No próximo futuro muitas crianças serão revestidas do Espírito Santo, e participarão da proclamação da verdade ao mundo ... Levarão a efeito no mundo uma obra a que todas as potestades do mal não poderão opor-se." MM 89/62 (CPPE 148 e 149).

Concluindo, queremos dizer que o Sol, a Lua e as estrelas foram trazidos à existência para iluminar o Universo. O pai, a mãe e os filhos foram colocados como "astros" no mundo para revelar o caráter do Criador.

O Sol, a Lua e as estrelas cumprem a sua missão para a qual foram criados. Assim, também, os elementos constitutivos da família devem cumprir a missão para a qual foram chamados. Lembremo-nos de que o grande movimento reformatório deve começar no lar.

Agora, como estamos nós em relação ao que acima foi apresentado? É oportuno levantar as três perguntas que Eliseu mandou seu servo fazer à sunamita: Vai bem contigo? Vai bem com teu marido? Vai bem com teu filho?

Que Deus derrame as Suas bênçãos sobre nós e o Espírito Santo nos desperte para cumprirmos nossa sagrada missão com AMOR, SUJEIÇÃO e OBEDIÊNCIA. Amém!

# À Querida Família Reformista

Matheus Souza

Amados membros da família de Deus, desta vez quero trazer à vossa lembrança alguns pensamentos solenes sobre o santo dia do Senhor, o "sábado".

**O objetivo do sábado**

"E disse-lhe: O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado." Marcos 2:27.

"Este é o dia que fez o Senhor; regozijemo-nos nele." Salmos 118:24.

**Um sinal**

"Tu pois fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus sábados; porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica." Êxodo 31:33.

"E santificai os Meus sábados e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor vosso Deus." Ezequiel 20:20.

"E aos filhos dos estrangeiros, que se chegarem ao Senhor, para O servirem, e para amarem o nome do Senhor, sendo deste modo servos Seus, todos os que guardarem o sábado, não o profanando, e os que abraçarem o Meu concerto." Isaías 56:6.

**O sinal da santificação**

"Para os que guardam o sábado, esse dia é o sinal da santificação."

"O sábado é o sinal da obediência. Aquele que de coração obedecer ao quarto mandamento, obedecerá a toda a lei. Será santificado pela obediência." 3TSM 17.

"O sábado é um elo de ouro que une a Deus o Seu povo." Idem 18.

Santificar o sábado importa em salvação eterna. Diz Deus: "Aos que Me honram, honrarei." 1 Samuel 2:30.

**A verdadeira santificação do sábado envolve...**

"Se desviares o teu pé do sábado, e de fazer a tua vontade

no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso, e santo dia do Senhor digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras." Isaías 58:13.

"É explícito o quarto mandamento. Não devemos fazer nossas próprias obras no sábado. Deus deu ao homem seis dias para o trabalho, mas reservou para Si o sétimo, pronunciando uma bênção sobre os que o santificam. No sexto dia devem-se fazer todos os preparativos necessários para o sábado... Todas as compras devem ter sido feitas, e todo o nosso cozinhar terminado. Na sexta-feira seja tomado o banho, engraxados os sapatos e preparada a roupa." MM 68/151.

**Pensamentos e palavras**

"Ao começar o sábado, devemos pôr-nos guarda a nós mesmos, a nossos atos e palavras, para que não roubemos a Deus aproveitando-nos para nosso próprio uso daquele tempo que pertence estritamente ao Senhor.

"O quarto mandamento é virtualmente transgredido mediante o conversar-se sobre coisas mundanas, ou leves e frívolas. Falar sobre qualquer coisa ou sobre tudo que nos vem à mente, é falar nossas próprias palavras.

"O irmão tem com freqüência deixado de lembrar 'o dia do sábado, para o santificar': tem-no esquecido muitas vezes, e falado suas próprias palavras no dia santificado por Deus. Não se tem acautelado, unindo-se, no sábado, à conversa profana sobre assuntos do dia, como ganhos e perdas, depósitos, colheitas e provisões.

"Os que não se acham inteiramente convertidos à verdade, deixam com freqüência que a mente lhes corra às soltas sobre negócios mundanos e se bem que repousem dos labores físicos no sábado, a língua fala do que está no espírito; daí, essas conversas sobre gado, colheitas, prejuízos e lucros. Tudo isto é violação do sábado. Se a mente gira em assuntos mundanos, a língua o revelará, pois da abundância do coração fala a boca." 1TSM 290 e 291.

**Roupa das crianças**

"Na sexta-feira, deve a roupa das crianças ser revistada. Durante a semana, já deve ter sido toda preparada por suas próprias mãos sob a direção da mãe, para que possam vesti-la calmamente, sem qualquer confusão ou correria e palavras precipitadas." OC 528.

**Ao ar livre com as crianças**

"Não devemos ensinar aos nossos filhos que não devem ser alegres no sábado, que é errado andar ao ar livre. Oh, não! Cristo conduzia os discípulos para fora, à beira do lago, no dia do sábado, e os ensinava." OC 534.

**A roupa**

"Muitos precisam ser instruídos quanto ao modo de se apresentarem nas reuniões para o culto do sábado. Não devem comparecer à presença divina com roupa usada no serviço durante a semana. Todos devem ter um traje especial para assistir aos cultos de sábado. Conquanto não seja lícito adaptar-nos às modas do mundo, nossa aparência exterior não nos deve ser indiferente. Devemos vestir-nos com asseio e elegância, posto que sem luxo e sem adornos. Os filhos de Deus devem estar limpos interior e exteriormente." 3TSM 22.

***"Tenho verificado que no dia de Sábado muitos são indiferentes e não sabem onde estão os filhos, nem o que estão fazendo...."***

**Pais indiferentes**

"Tenho verificado que no dia de sábado muitos são indiferentes e não sabem onde estão os filhos, nem o que estão fazendo. Pais, acima de tudo, cuidai de vossos filhos no sábado. Não consintais que violem o santo dia de Deus brincando em casa ou ao ar livre. Vós podereis também transgredir igualmente o sábado ao permitir que vossos filhos o façam. E quando consentis que eles perambulem, ou permitis que brinquem no sábado, Deus vos considera transgressores do sábado." OC 533.

**A louça do sábado**

"Recomendamos a todos que não lavem sua louça no sábado se for possível evitá-lo. Deus é

desonrado por todo trabalho desnecessário efetuado no Seu santo dia. Não é incoerente, e, sim, apropriado que a louça fique por lavar até o fim do sábado, se isto puder ser feito assim." 3TSM 258.

**Pensamentos solenes**

"Os que amam a Deus têm o selo de Deus em suas testas e fazem as obras de Deus. Oxalá todos os que professam o criatianismo soubessem o que significa amar a Deus de maneira prática." Youth's Instructor, 26 de julho de 1894.

**Como a árvore da ciência**

"Como a árvore do conhecimento foi colocada no jardim do Éden, assim o sábado se acha posto dentro do Decálogo. Relativamente ao fruto da árvore da ciência, foi feita a restrição: Não comereis dele, ... para que não morrais." Gênesis 3:3. Acerca do sábado, Deus disse: Não o profanareis, mas guardai-o santo. Lembra-te do dia de sábado, para o santificar." Êxodo 20:8. Como a árvore da ciência foi a prova da obediência de Adão, assim o quarto mandamento é a prova dada por Deus para provar a lealdade de todo o Seu povo." RH, 30 de agosto de 1898.

**Maior santidade**

"Há maior santidade no sábado do que lhe atribuem muitos que professam observá-lo. O Senhor tem sido grandemente desonrado por parte dos que não têm observado o sábado conforme o mandamento, quer na letra, quer no espírito. Ele sugere uma reforma da observância do sábado." 3TSM 20.

**Antes do pôr-do-sol**

"Antes do pôr-do-sol todos os membros da família devem reunir-se para estudar a palavra de Deus, cantar e orar. A este respeito estamos necessitados duma reforma, porque muitos há que se estão tornando remissos." 3TSM 23.

***"Não devemos ensinar aos nossos filhos que não devem ser alegres no Sábado, que é errado andar ao ar livre...."***

**Patrões e empregados**

"Devemos observar cuidadosamente os limites do sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é sagrado. Sempre que possível, os patrões deverão conceder aos empregados as horas que decorrem entre o meio-dia da sexta-feira e o começo do sábado. Dai-lhes tempo para a preparação, a fim de poderem saudar o dia do Senhor com sossego de espírito." 3TSM 22.

**Ir à escola no sábado**

"Nossos irmãos não podem esperar a aprovação de Deus enquanto põem seus filhos onde lhes é impossível obedecer ao quarto mandamento. Devem esforçar-se para fazer com as autoridades arranjos pelos quais as crianças sejam dispensadas das aulas no sétimo dia. Uma vez que isto falhe, então é patente o seu dever — obedecer os mandamentos de Deus, custe o que custar." 2TSM 182.

"Alguns argumentarão que o Senhor não é tão exigente em Seus preceitos; que não é seu dever guardar o sábado estritamente com tão grande prejuízo, ou se colocarem em conflito com as leis da Terra. É, porém, justamente aí o ponto em que sobrevirá a prova, a ver se honraremos a lei de Deus acima das exigências dos homens. Isto fará distinção entre os que honram a Deus e os que O desonram. É nisto que devemos provar nossa lealdade. A história do trato de Deus com Seu povo em todos os séculos, mostra que Ele exige exata obediência." 2TSM 183.

**Viajar aos sábados**

"Se desejamos a bênção prometida aos obedientes, devemos observar mais estritamente o sábado. Temo que muitas vezes empreendamos nesse dia viagens que bem poderiam ser evitadas. De conformidade com a luz que o Senhor nos tem concedido em relação com a observância do sábado, devemos ser mais escrupulosos quanto a viagens nesse dia, por terra ou mar. A esse respeito devemos dar às crianças e jovens bom exemplo. Para ir à igreja, que requer a nossa cooperação ou à qual devemos transmitir a mensagem que Deus lhe destina, pode tornar-se necessário viajar no sábado. Mas sempre que possível devemos, no dia anterior, comprar a passagem e tomar todas as disposições necessárias. Quando empreendermos viagem, devemos esforçar-nos o mais possível por evitar que o dia da chegada ao destino coincida com o sábado." 3TSM 26.

Que o Senhor nos conceda Sua graça para que possamos compreender a santidade do Seu dia. Amém.

# Notícias Missionárias da APASCA

A Associação Paraná-Santa Catarina realizou, no primeiro semestre deste ano, várias conferências, batismos e mini-cursos de evangelismo.

Dias 17 a 21 de abril foi realizado um mini-curso de evangelismo em Tubarão, SC, e de 24 a 28 do mesmo mês, em Curitiba, PR.

Durante o mês de maio foi realizada uma campanha missionária e uma série de conferências em Ponta Grossa. No fim da campanha o irmão José Josafá Lima, aluno da escola missionária, foi convidado a trabalhar naquele lugar como obreiro da região.

Ainda no mês de maio dois batismos foram realizados na APASCA: um no rio Tigre, onde três pessoas foram batizadas, e outro em Foz de Iguaçu, dia 26, quando duas pessoas foram batizadas. Oficiaram o ritual solene os pastores José da Conceição Souza e Jessé Pinheiro.

Outra festa batismal aconteceu em Botiatuva, no dia 2 de junho passado, quando nove pessoas deram testemunho público de renúncia ao mundo. Irmãos de Curitiba e arredores estiveram presentes e a cerimônia foi oficiada pelos pastores Antônio Thomé e Roberto M. Duarte.

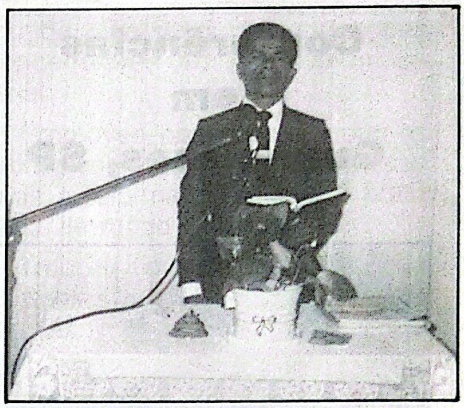
Com prazer, recebemos a visita do irmão Erotildes J. de Almeida, presidente do Departamento Assistencial "O Bom Samaritano", que ficou organizado em Curitiba e Florianópolis.

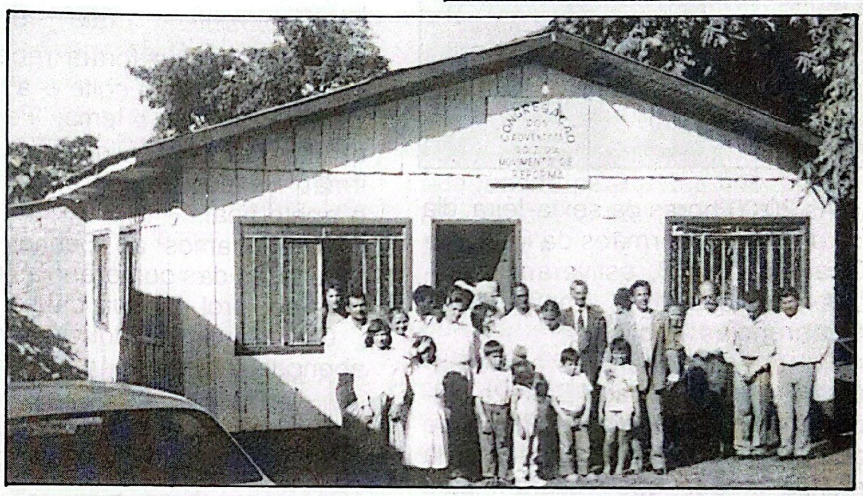
Para alegria de todos os irmãos da APASCA, foram abertos dois salões de reuniões: um em Curitiba, fruto do trabalho da equipe de colportores, e o outro na cidade de Rio Branco do Sul, onde pôde ser realizada uma série de conferências durante um mês. Os alunos da escola missionária participaram ativamente deste trabalho, sob a liderança do pastor Roberto M. Duarte, diretor da escola.

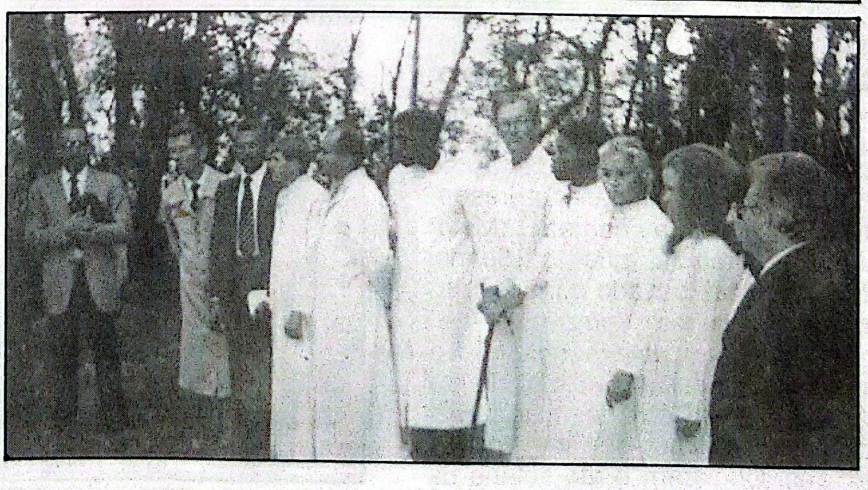
"Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura" é o lema dos irmãos da APASCA.

Olmício N. Freitas

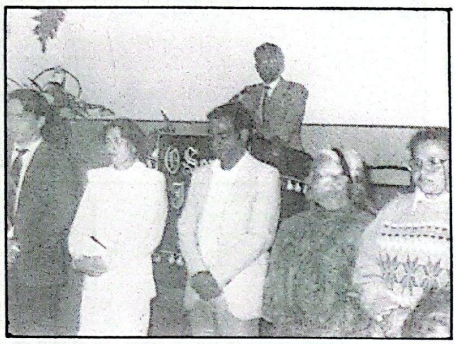
Dep. Evang. da Associação







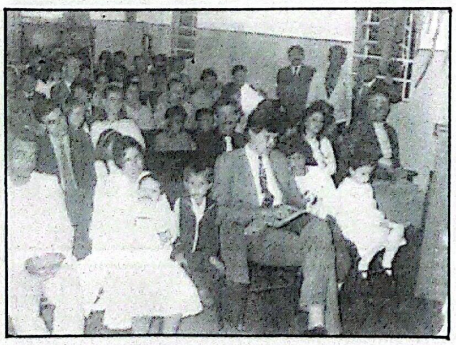
## Conferências em Guaianazes, SP



Às 20:00 horas da sexta-feira, dia 31 de maio, os irmãos da igreja de Guaianazes, SP, estiveram reunidos para assistir a uma série de conferências públicas.

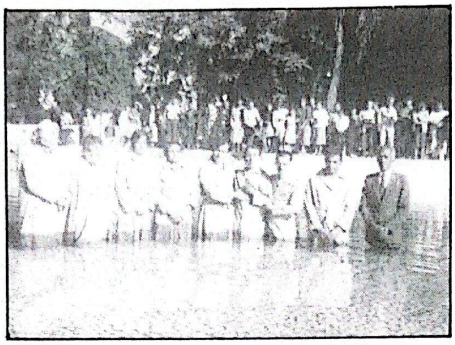
Foi dada abertura às conferências e o irmão Juracy Barrozo discorreu sobre o tema: "A Plenitude dos Tempos". Naquela noite, havia muitos irmãos que voltaram para seus lares desejosos do breve amanhecer do dia.

No sábado aconteceu animada escola sabatina e "Vinda é a Hora do Juízo" foi o tema do culto divino.



O coral da igreja local, que também conta com a participação de irmãos de outros lugares, apresentou, à noite, a cantata "Maior Amor". Cremos que o Sennor foi realmente louvado e muitos dos presentes saíram comovidos.

No domingo, pela manhã, houve maravilhosa festa batismal. Tanto nós como os Céus nos alegramos com o batismo de sete novos irmãos. Oficiaram o ato solene os pastores José de Oliveira Lima e Raimundo Gomes.



Os batizandos foram recepcionados no culto da noite e a última conferência, sob o tema: "Pagando o Alto Preço", foi proferida pelo irmão Raimundo, que também fez o apelo final.

Agradeçamos ao Senhor pelos resultados das conferências e oremos em prol da Sua causa.

Que Deus seja louvado e nos abençoe. Amém!

Eli Tenório da Silva
(obreiro do campo)

## Escola Isaac Newton em Juiz de Fora, MG

"O caráter da obra feita em nossas escolas paroquiais, deve ser da mais alta ordem. Jesus Cristo, o Restaurador, é o único remédio para uma educação errônea, e as lições ensinadas em Sua Palavra devem ser sempre mantidas diante da juventude pela maneira mais atrativa. A disciplina escolar deve secundar a educação doméstica, e manter-se, tanto em casa como na escola, a simplicidade e a piedade. Encontrar-se-ão homens e mulheres que têm talento para trabalhar nessas pequenas escolas, mas que o não fariam com vantagem nas escolas maiores. Ao praticarem as lições bíblicas, receberão eles próprios uma educação do mais alto valor." CPPE 156.

No dia 19 de fevereiro último, pela graça de Deus, entrou em pleno funcionamento a Escola "Isaac Newton" em Juiz de Fora, MG.

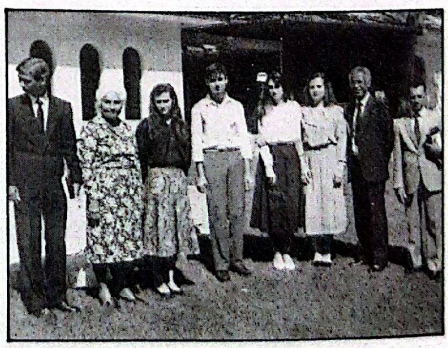
Queremos, nesta oportunidade, agradeder a todos que colaboraram conosco, especialmente à diretoria da Associação Mineira (ASMIN).

Gonforme o Espírito de Profecia, "quando devidamente dirigidas, as escolas paroquiais serão o meio de erguer o estandarte da verdade nos lugares em que funcionam, pois as crianças que receberam educação cristã, serão testemunhas de Cristo." CPPE 157.

Que o Senhor nos dirija na constituição e desenvolvimento do caráter dos nossos pequenos.

Miguel Rodrigues Gomes

## Batismo em Vila Matilde, SP



Com grande alegria assistimos, no dia 5 de maio passado, ao batismo de cinco pessoas, todas membros da igreja de Vila Matilde.

Dirigimo-nos à chácara "Rasquini" no município de Ferraz de Vasconcelos, e ali foi realizada a festa batismal dirigida pelos irmãos José de O. Lima, Raimundo G. da

Costa e Edmur Ramos.

Dos cinco batizandos, quatro são jovens: Kelly, Hélide e Elizeu de Souza, Cássia Luup e a irmã Zedé Farias. Todos deram testemunho público de renúncia ao mundo.

Após o batismo, retornamos ao templo, onde todos participaram de um almoço de confraternização.

À noite os recém-conversos foram recepcionados na congregação.

Que o Senhor abençoe esses irmãos e que a Sua obra seja dignificada pelo nosso trabalho!

Rogério Araújo

## 3» Encontro dos Profissionais de Saúde

Foi realizado no Hospital "Oásis Paranaense", nos dias 20 a 23 de maio de 1991, o 3º Encontro dos Profissionais de Saúde do Movimento de Reforma no Brasil, com a presença de alguns irmãos do exterior.

Além da entidade que sediou o evento (Hospital Oásis), o Encontro recebeu o apoio das duas Uniões Brasileiras, bem como a participação da Secretaria da Conferência Geral para a América do Sul.

O tema espiritual introdutório baseou-se no texto: "Para que todos sejam um ... para que o mundo creia que Tu Me enviaste" — pr. Matheus S. da Silva.

Na abordagem dos assuntos técnico-espirituais todos foram unânimes em afirmar que a fé, o empirismo e a ciência devem caminhar juntos no desenvolvimento e na proclamação da reforma de saude e que todos os médicos e missionários necessitam dedicar-se a Deus pelo estudo constante da Bíblia Sagrada e Espírito de Profecia, e, ao mesmo tempo, ampliar os seus conhecimentos científicos nas áreas terapêuticas da medicina natural, a fim de que a obra do Senhor "não tenha do que se envergonhar". Houve inúmeras trocas de experiências cristãs e profissionais, o que deixou os participantes mais conscientizados do dever de se trabalhar pela salvação dos enfermos física e espiritualmente. Como novidade no Encontro, destacamos o tema "Exercícios Físicos", abordado pelo irmão Jailson C. de Araújo, professor de Educação Física da Escola Isaac Newton, SP.

Antes de terminarmos as reuniões foram analisadas algumas decisões da C.G./87 no que se refere à reforma pró-saúde, e feitas várias propostas que deverão ser encaminhadas aos Conselhos Deliberativos das respectivas Uniões; e à Assembléia da C.G./91. Entre estas propostas destacamos:

*As Uniões*

1. Criar no Brasil uma escola técnica de naturopatia (de nível médio).
2. Elaborar um regimento interno específico para os departamentos de saúde das Associações.
3. Estabelecer laboratórios de medicamentos naturais (ervas secas, estratos, etc.)
4. Fortalecer os departamentos regionais de saúde através do necessário apoio das Associações e criação de projetos de aplicação prática.

*À Assembléia da C.G. 91*

5. Eleger um departamental de saúde exclusivo para todo o mundo, livre de outras obrigações concernentes ao trabalho ministerial.
6. Promover congressos com os profissionais de saúde nos países onde a reforma de higiene é praticada de modo limitado.
7. Traduzir os livros de saúde existentes no Brasil para outros idiomas.
8. Orientar as Uniões e Associações, inclusive os obreiros, quanto à construção de templos: Reservar áreas específicas para unidades educacionais e de saúde. Nos templos antigos, onde as disposições arquitetônicas não forem adequadas para estes fins, procurar readaptá-las à medida do possível.
9. Solicitar à Conferência Geral que altere a redação, para conferir sentido claro e amplo, nos Princípios de Fé, ao artigo que dispõe sobre o uso do queijo, manteiga e ovos.

Finalizando, apelamos aos irmãos que estejam com sua atenção voltada para este ramo evangelístico. Que os jovens busquem se especializar através de cursos técnicos, superiores, ou por vocação missionária. Entre em contato com a direção do Hospital "Oásis Paranaense" manifestando suas aspirações e currículos. Acreditamos que no próximo encontro receberemos mais bênçãos de Cristo. Que Deus seja louvado por tudo.

## Boas Notícias de São Vicente, SP

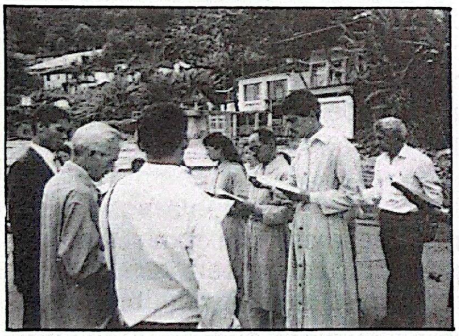
Na cidade litorânea de São Vicente aconteceu, no dia 24/3/91 o batismo de quatro pessoas.

Temo-nos empenhado em divulgar o evangelho naquela região e, graças a Deus, o campo está florescendo.

O pastor Nelson J. do Prado oficiou o ato solene, a recepção dos novos irmãos e a Santa Ceia.

Agradecemos ao Senhor por Suas bençãos!

José Divino Santiago



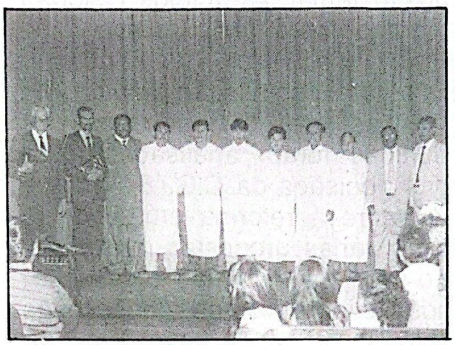
## Festa Espiritual em Campo Grande, MS

Uma série de conferências públicas aconteceu na cidade de Campo Grande, MS, nos dias 17 a 19 de maio passado.

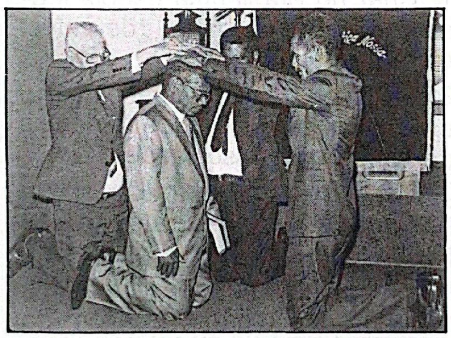
Em todas as reuniões tivemos a participação especial dos irmãos Adelaide S. Rocha e Demerval dos Santos Ferreira (vice-presidente e diretor de colportagem da UNISUL respectivamente). Da parte da ASSOMAT estavam o presidente, irmão João Batista Lima, o conselheiro, irmão João T. Santana, e os obreiros Durval Bispo dos Santos e Jonatã B. da Silva. Todos colaboraram ativamente na realização do evento.

Na sexta-feira, à noite, deu-se a abertura do programa com uma palestra proferida pelo pastor Adelaide O tema discorrido proporcionou-nos grande enlevo espiritual.

O sábado foi cheio de atividades, contamos com a presença de muitos irmãos e amigos, vindos de outros lugares.



No domingo, exatamente às 15:00 horas, pudemos assistir ao batismo de 6 novos irmãos, oficiado peio irmão João Batista.



À noite, novamente nos reunimos para assistir à consagração do irmão Durval B. dos Santos.

O irmão Durval é natural de Salvador, BA. Nasceu no dia 1 de junho de 1934, conheceu o Movimento de Reforma e foi batizado em 15 de agosto de 1960. Casou-se com a irmã Maria Eunice S. Santos e desta união nasceram-lhe oito filhos. Atuou como obreiro aspirante e, posteriormente, como obreiro bíblico no Estado do Mato Grosso do Sul desde 20 de julho de 1977 até 18 de maio deste ano.

Rogamos ao Senhor ricas bênçãos ao irmão Durval, no desempenho deste sagrado mister.

Assim foi concluída a série de conferências e que em tudo o Senhor seja engrandecido.

Edelúcia S. Santos

## "Haverá Jamais um Fim do Mundo?"

Este foi o assunto principal da série de conferências em Santo Ângelo, RS, nos dias 7, 8 e 9 do mês de junho.

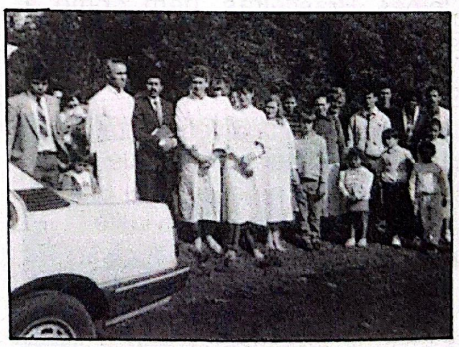
As conferências foram bem concorridas tanto que, um colégio, providenciado para as reuniões, esteve lotado.

No domingo, houve a festa batismal de quatro novos irmãos, oficiado pelo pastor José Ferreira.

O presidente da ASSURIG — irmão Daniel Rocha, deu cobertura a todas as reuniões bem como à cerimônia de lançamento da pedra fundamental para a construção do templo de Santo Ângelo.

Oremos para que o êxito do trabalho missionário naquele lugar.

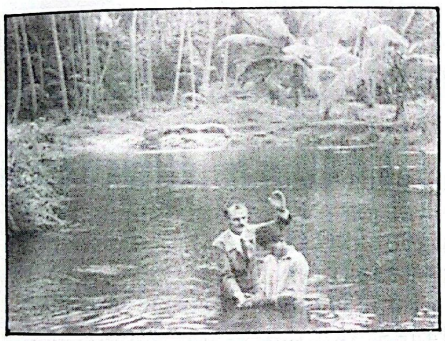
Benjamim Cunha
Deptal. da Colportagem



# Batismos na ANOB

"Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus." João 3:5.

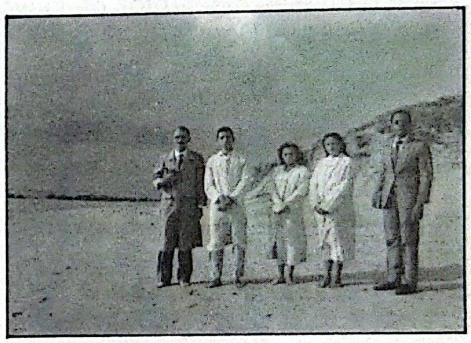
"Arrependimento, fé e batismo são os passos requeridos pela conversão... Ao se submeterem os cristãos ao solene rito do batismo, Ele registra a promessa que fazem de serem fiéis a Deus. Este voto é seu juramento de lealdade." Ev 306.



Somos gratos a Deus pela colheita de mais nove irmãos que foram agregados ao aprisco do Senhor. Através do santo batismo estas almas entraram na família de Deus.

No dia 19 de maio passado tivemos o prazer de batizar três pessoas em João Pessoa, PB, outras três, no dia 16 de junho, em Maceió, AL. E no dia 30 de junho, mais três almas em Natal, RN, nas claras águas do Oceano Atlântico. Nos próximos meses teremos batismos nos Estados de Pernambuco e Ceará, se Deus permitir.

Que os irmãos batizados permaneçam fiéis ao compromisso que assumiram e outros sejam despertados para a verdade e para o reino de Deus. Amém.



# Batismo em Belo Horizonte, MG

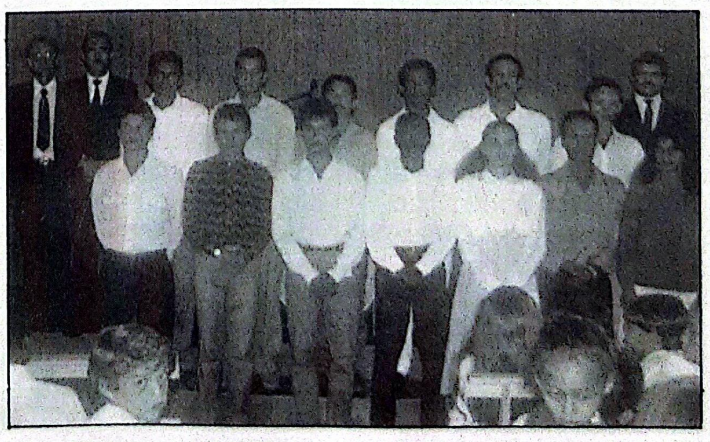
"Cristo anseia por estender o Seu domínio a todo espírito humano. Anela imprimir Sua imagem e caráter em toda alma. Quando Ele estava na Terra, ansiava por simpatia e cooperação, para que Seu reino se pudesse estender e abranger o mundo inteiro. Esta Terra é a possessão por Ele comprada, e Ele quer que os homens sejam livres e puros e santos. 'Pelo gozo que Lhe estava proposto suportou a cruz, desprezando a afronta.' (Hb 12:2). Sua peregrinação na Terra foi alegrada pelo pensamento de que nem todo o Seu trabalho seria vão, mas haveria de reconquistar o homem à lealdade para com Deus. E há ainda triunfos a serem alcançados mediante o sangue derramado pelo mundo, os quais trarão eterna glória a Deus e ao Cordeiro." OE 28.

O dia 2 de junho foi bastante especial para os irmãos reformistas de Belo Horizonte, pois, no batistério do templo de Novo Progresso, treze pessoas foram batizadas para gozar nova vida em Cristo Jesus. Houve um destaque para a igreja de Lagoinha, com 8 delas, além de 5 novos colportores que se unirao às fileiras dos soldados da página impressa. No programa elaborado pela Associação teremos mais um batismo geral em Belo Horizonte no 13º sábado do 3º trimestre.

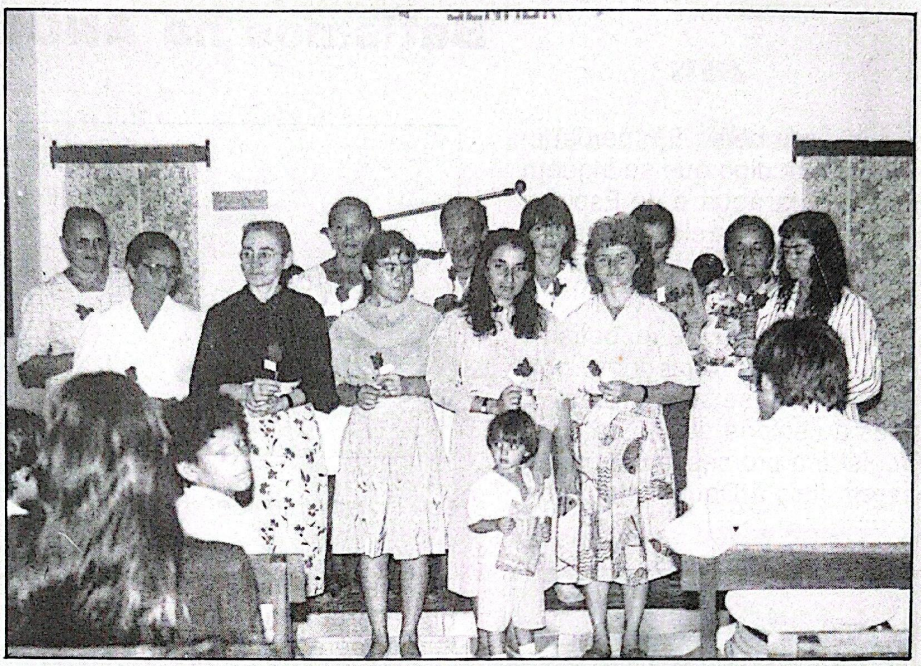
Estiveram presentes à cerimônia os pastores Nelson B. Melo, José Araújo e o signatário.

Louvamos ao Senhor por trazer ao seio de Sua igreja estas novas almas e por Seu Espírito instar com tantas outras para unirem-se ao redil do Senhor.

Álvaro Daniel C. Menezes



## Jovens de Parnaíba em Ação, PI



Os jovens da igreja de Parnaíba, PI, promoveram uma reunião em favor do bem-estar da família, enfocando a nobre missão das mães, no dia 12/5/91.

Várias senhoras interessadas estiveram presentes, e participaram daqueles momentos de louvor e gratidão a Deus.

Manoel Mário Cruz

## ASSAMO em Foco

"Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer será condenado." Mc 16:16.

Nestas palavras do Senhor Jesus, encontramos as condições para os seres humanos ingressarem na família de Deus para a vida eterna; crer e ser batizado.

Apesar de vivermos num tempo em que predominam a incredulidade e a indiferença quanto ao evangelho, vemos, todavia, os frutos da maravilhosa operação divina nos corações humanos, para que creiam na verdade e sintam o desejo de fazer parte do povo de Deus mediante a aceitação do sacrifício de Cristo e do santo batismo.

Pela graça de Deus, a obra na ASSAMO avança para o alvo, isto é, levar almas aos pés de Cristo.

Visitando a cidade de Manaus, encontramos uma igreja disposta a trabalhar pela divulgação do evangelho.

Em Rio Branco, SC, vimos que os irmãos estão firmes na fé e trabalhando animados na proclamação da "Verdade Presente" naquele longínquo estado.

Em Rondônia a obra também está progredindo. Embora tenhamos iniciado nossas atividades administrativas no fim do 1º trimestre, estamos levando a cabo diversos empreendimentos evangelísticos para que muitas outras pessoas possam agregar-se ao aprisco do Senhor Jesus. Em nosso programa tivemos o privilégio de ter a participação dos irmãos de Porto Velho. Foi desenvolvida uma série de conferências sobre vários temas, a exemplo: "O Lar e Sua Importância na Edificação da Igreja e da Sociedade".

Compreendemos que, para um desfecho feliz, precisamos, com a máxima urgência, trabalhar no sentido de salvar nossos filhos das corruptoras influências do mundo. ***Esta é uma necessidade urgente!***

Dezenas de pessoas assistiram às conferências que foram concluídas no dia 12 de maio. Voltamos à sede da Associação em Ji-Paraná, RO, para atender os trabalhos administrativos e preparar-nos para uma visita à cidade de Alta Floresta. Lá os irmãos também nos aguardavam para outra série de conferências. Abordamos sobre a solenidade do tempo em que vivemos e nossa urgente necessidade de fazer uma experiência pessoal com Deus.

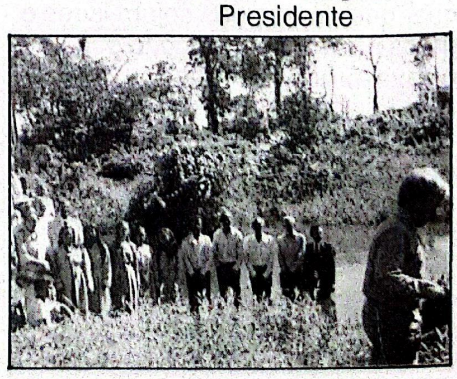
Para nossa alegria, às nove horas do dia 2 de junho, num exuberante cenário natural, oficiamos o batismo de nove pessoas.

À tarde do mesmo dia, os novos irmãos foram recepcionados e, juntamente com trinta e três outros irmãos, participaram da santa ceia.

Estamos realizando na Associação conferências, inauguração de igrejas, batismos e outros eventos.

Pedimos a todos os leitores deste artigo que orem por nós e pela obra de Deus na Bacia Amazônica. Agradecemos a Deus pela proteção especial dispensada a nós em todos os empreendimentos.

Clóvis P. Salgado
Presidente



# Notícias do Campo Ibérico

"Visitei a província de Malange, onde um grupo de aproximadamente quarenta ... tomaram a decisão pela Reforma...

"No mês de março visitei a Espanha.... Os membros e interessados espanhóis estão animados na fé. No próximo mês (junho), dia 9, vamos batizar mais seis irmãos em Barcelona, e antes de terminar o ano vamos realizar outro batismo em Málaga.

"Ainda no mês de março realizamos o 'Encontro de Jovens Reformistas de Portugal', em um local muito agradável no norte do país. Foi bem concorrido. Tivemos a oportunidade de apresentar-lhes o maravilhoso Plano da Redenção. Eles ficaram encantados.

"Em abril fizemos um mutirão de colportatem ... A meta era 500 livros. Em 12 dias de trabalho vendemos 750 (arrecadando mais de sete mil dólares para a construção do Instituto de Medicina Natural 'Vida e Saúde') .... Ontem (26 de maio) fizemos o lançamento da pedra fundamental na presença de quase 100% dos irmãos portugueses e de muitos interessados e amigos da Verdade e do naturismo. Como temos feito aí no Brasil, estamos iniciando esta construção pela fé. Estamos certos de que esta obra é do Senhor, portanto, Ele a conduzirá até ao fim ... proverá o restante, isto é, mais de cem mil dólares."

Joraí P. da Cruz

# Batismo no Chile

O irmão Esmeraldo G. Herédia, presidente da Associação Sul Chilena, com sede em Concepción, e o irmão Daniel Herrera Sporman, estiveram em visita na redação de OV no dia 27 de junho de 1991.

Os respectivos irmãos nos informaram que os delegados chilenos levarão uma proposta para a Conferência Geral a ser realizada na Alemanha, para que as duas Associações do Chile, possam ser transformadas em União.

A Associação Central adquiriu uma chácara de 6.000m2. Uma irmã doou generosamente o dinheiro e assim puderam comprar a propriedade, onde funcionará uma clínica naturista.

Iniciaram, no mês de junho passado, a construção do templo de Vina Del Mar. A congregação nesse lugar é composta por apenas dez irmãos batizados, algumas crianças e vários interessados.

O pastor Arturo Bizama oficiou, no mês de abril passado, o batismo de seis novos irmãos.

As Associações chilenas contam atualmente com 230 membros, e são compostas pelos departamentos de Obra Missionária, Escola Sabatina, Dorcas e Jovens. Cada Associação tem seus departamentais.

O departamento das Dorcas está em destaque. As irmãs que compõem a diretoria confeccionam peças de roupas, trabalhos manuais e fazem exposições, vendem os produtos e algumas peças são doadas aos pobres. Os jovens também desempenham sua parte. Fizeram um trabalho especial no dia de finados, adquiriram meios e compraram um aparelho de som que os ajuda nas apresentações musicais.

De modo geral, todos estão empenhados em divulgar a mensagem do Senhor naquele país.

A Redação

# ÓBITOS

### Taurino P. Bezerra

Colportor destacado nos Estados do Norte, sendo campeão de vendas várias vezes, o irmão Taurino nasceu em 4/1/1929. Teve o privilégio de conhecer a verdade em Axixá de Goiás, onde foi batizado no dia 3/12/1972 pelo pastor Antônio Pinto.

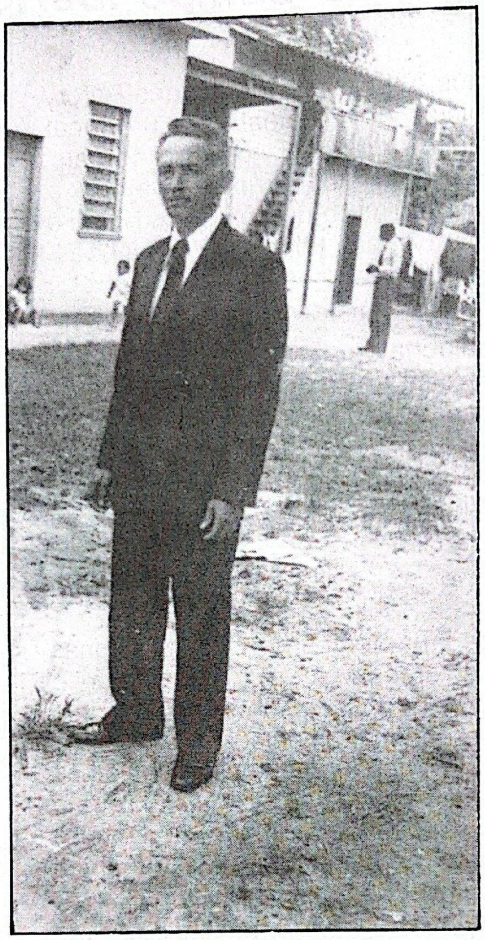
No dia 3/2/91 nosso querido irmão saiu de bicicleta a fim de realizar alguns afazeres, quando foi atropelado por um veículo, causando-lhe a morte quase imediata.

Seus familiares, e demais irmãos que o conheciam, esperam revê-lo na ressurreição parcial, ao som da voz de Deus.

Ambrósio P. Souza

**Belarcinda de Jesus** — Artur Alvim, SP.

**Maria Geralda da Conceição** — Louveira, SP.



**Irmão Taurino P. Bezerra**

### Desidério Torok

Faleceu no dia 1º/7/1991, contando 88 anos de idade. Nascido na Hungria aos 5/2/1903, veio para o Brasil como imigrante.

Conheceu a doutrina do Movimento de Reforma por intermédio da família Devai e foi batizado no ano de 1946 pelo irmão Stefano Ászalos.

Era viúvo de Helena Monar, de quem teve seis filhos, todos conhecedores da verdade.

Nosso querido irmão era membro fiel da igreja de Pirituba, SP, onde exercera várias funções.

Dedicou boa parte de sua vida à obra de colportagem, trabalho esse que desempenhou com prazer até três meses antes de seu passamento.

Participaram da cerimônia fúnebre oito pastores, sendo eles: Davi P. Silva, Matheus S. da Silva, Adelaide S. Rocha, José O. Lima, José Rinaldo Barbosa, Nelson J. do Prado, José Silva e Raimundo G. da Costa.

Todos os irmãos que o conheceram e seus familiares esperam revê-lo na ressurreição dos justos.

Alexandre Ostrovski

# Sociais

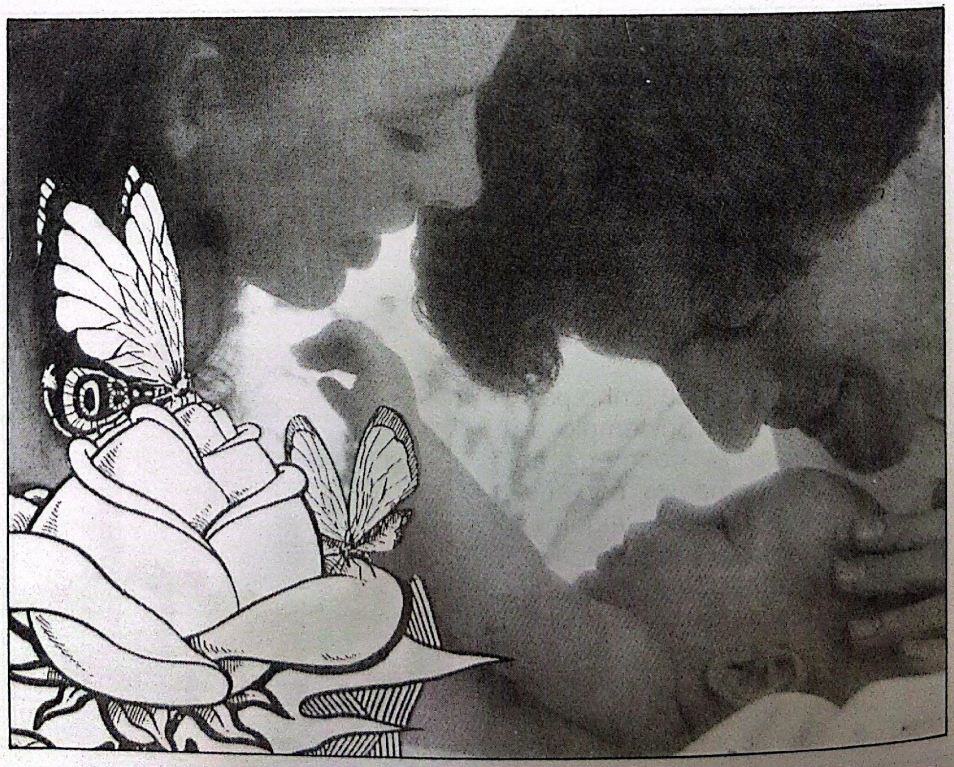
## Nascimentos

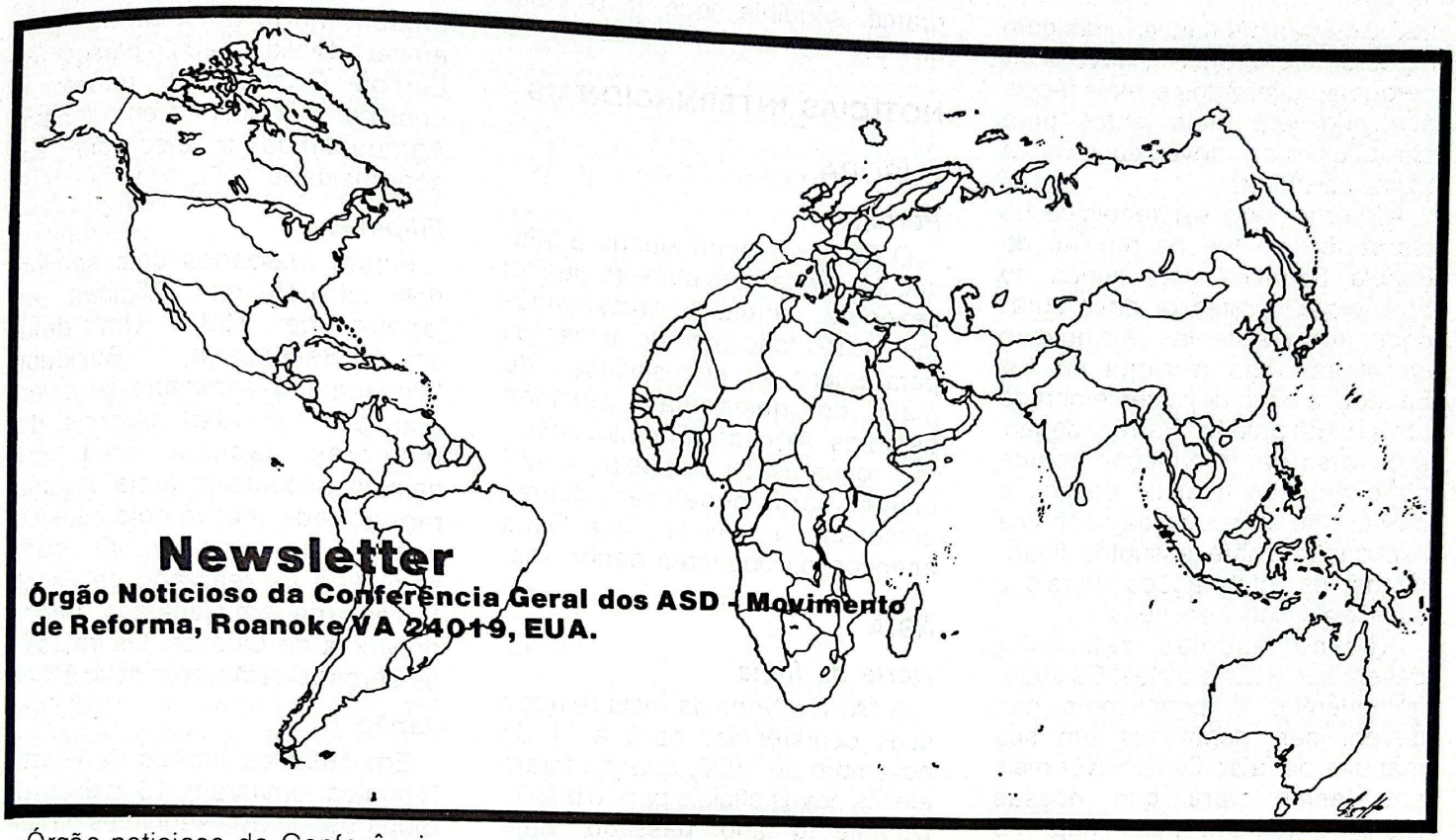
**ADDRIAN M. DOS SANTOS CAIRES**
Mãe: Ozineide M. dos Santos Caires
Pai: Elias Silva Caires
10/5/91 - Goiânia, GO.

**SILAS GALINDO SOARES**
Mãe: Rosana Galindo Soares
Pai: Gabriel Soares
10/5/91 - Socorro, SP.

**VIVIAN DIANE B. ANDRADE**
Mãe: Leoni A. Braga Andrade
Pai: Gildo Andrade
14/5/91 - Ji-Paraná, RO.

**TIAGO LIMA TEIXEIRA**
Mãe: Edite Fazoli Lima Teixeira
Pai: Josué Leivas Teixeira
11/6/91 - Socorro, SP.





# Newsletter

**Órgão Noticioso da Conferência Geral dos ASD - Movimento de Reforma, Roanoke VA 24019, EUA.**

Órgão noticioso da Conferência Geral dos ASD Movimento de Reforma. — P. O. Box 7239, Roanoke, VA 24019, USA.

Sugestões para os Superintendentes, Secretários e Professores da Escola Sabatina:.

A Escola Sabatina é o departamento mais importante da nossa igreja. Tanto membros como não membros devem participar dela. Este ramo da igreja deve ser conduzido com o propósito de educar o povo a desenvolver o caráter, e a fazer preparação para a vida futura.

As reuniões da Escola Sabatina são realizadas sábado pela manhã às 9:00h ou às 9:30h. A duração da reunião da Escola Sabatina não deve ultrapassar uma hora e quinze minutos. A fim de que o programa seja realizado dentro do horário previsto, o superintendente e os professores devem estar familiariarizados com o Guia para Oficiais da Igreja, que fornece detalhes acerca da realização da Escola Sabatina. O tempo não deve ser empregado com longas introduções, experiências, números especiais, leituras etc. A primeira parte da reunião, hinos, leitura, oração e anúncios não deve tomar mais de 15 minutos.

Os professores devem ser escolhidos dentre aqueles que manifestam interesse de ensinar os alunos de suas classes com paciência, sabedoria, tato e exemplo. Devem ser fiéis, pontuais, e compreender a verdade. Seu comportamento, vestuário e outros aspectos devem falar de sua consagração a Deus. Se um aluno não vem à igreja, por dois sábados consecutivos, o professor daquela classe deve visitá-lo. Algumas vezes o aluno não pode compreender a lição por si mesmo. O professor deve planejar um estudo da lição com ele.

Os que são encarregados de expor as lições devem tornar clara a diferença entre a recapitulação e a lição do dia. Na recapitulação não é necessário fazer cada pergunta, uma por uma. Não é sábio fazer um sermão da recapitulação. O professor deve fazer perguntas de preferência a comentários. A recapitulação não deve tomar mais de vinte minutos. Mesmo dez minutos são suficientes. A lição do dia deve tomar mais tempo, até meia hora, porque é a parte mais importante da Escola Sabatina. Se a lição for muito importante e se necessitar mais de 30 minutos, que se utilizem mais 5 minutos, mas não mais que esse tempo.

Na lição do dia, o professor deve não só fazer perguntas, mas também dar explanações, isto é, deve ensinar a lição. Se a lição for ensinada devidamente, no sábado seguinte cada um saberá a recapitulação.

Quando a recapitulação é exposta em uma classe geral, os alunos devem levantar-se para responder. Permanecer sentado é falta de bom gosto e de boas maneiras. Entretanto, quando a lição é ensinada em classes, e apenas poucos alunos estão presentes, não necessitam levantar-se para responder. Até o professor pode permanecer sentado e ter todos os alunos ao seu redor, em forma de círculo. Não é a melhor tática fazer perguntas aos que levantam as mãos. É freqüente o caso de as mesmas pessoas responderem quase todas as pergun-

tas, e os demais nunca participam no estudo. O professor deve fazer perguntas diferentes e mais fáceis aos que são mais lentos para aprender mas deve envolver a todos da classe.

A oferta pode ser recolhida na classe ou no fim da reunião da Escola Sabatina mas nunca no princípio. O professor deve agradecer aos assistentes pela doação da oferta. Para a oferta do 13º Sábado, o povo deve ser lembrado um sábado anterior à arrecadação, e deve-se dar informação acerca do projeto ao qual se destina a oferta. Não é necessária nenhuma explicação sobre assuntos financeiros; as informações morais e espirituais são benéficas.

Nossas escolas sabatinas devem ser vivas e ativas. Os superintendentes e professores não devem ser monótonos em sua maneira de falar. Deve haver mais entusiasmo para que nossas reuniões tenham mais vida. As seguintes declarações do Espírito de Profecia devem ser seriamente consideradas:

"Em certa ocasião, estando o célebre ator Betterton a jantar com o Dr. Sheldon, arcebispo de Cantuária, este lhe disse: 'Faça o obséquio de dizer-me, Sr. Betterton, por que é que os atores impressionam tão fortemente o auditório, falando-lhes de coisas imaginárias?' — 'Senhor', respondeu Betterton, com a devida submissão a Vossa Mercê, permita que lhe diga que a razão é clara: tudo consiste no poder do entusiasmo. Nós, no palco, falamos de coisas imaginárias como se fossem reais; e vós, no púlpito, falais de coisas reais, como se fossem imaginárias." Ev 179.

Por outro lado, devemos ser cuidadosos para não imitar o estilo de entusiasmo carismático. Os líderes devem falar com entusiasmo, mas devem evitar a forma teatral. Não devemos confundir entusiasmo com palhaçada.

Quando a reunião da Escola Sabatina chega ao fim, o superintendente deve agradecer a todos pela presença, e anunciar o programa seguinte, que é o culto divino.

## NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

### EUROPA

*Portugal*

O Campo Ibérico ajudou a Missão Angolana com dinheiro que foi usado na compra de aproximadamente três toneladas de alimentos para suprir as necessidades de mais de quinhentas pessoas carentes. Além do alimento, enviaram roupa usada a Angola — suficiente para beneficiar muitas centenas de famílias. Que Deus abençoe os doadores generosos.

### ÁSIA

*Norte da Índia*

A Missão Norte da Índia realizou suas conferências de 8 a 11 de novembro de 1990, quando foram eleitos novos oficiais para o biênio. Durante o ano passado vinte novas pessoas foram acrescentadas à igreja através do batismo.

*Sul da Índia*

No primeiro trimestre deste ano, quatro irmãos foram batizadas na igreja. Os obreiros estão animados na divulgação da mensagem de reforma.

*Myanmar*
(antiga Birmânia)

Recebemos notícias de que o irmão Suresh Kumar visitou os irmãos em Myanmar e oito foram batizados recentemente, e foi realizada uma cerimônia de casamento, a primeira entre os irmãos chineses. Embora sob dificuldades e pobreza, os irmãos estão impulsionando a mensagem de reavivamento e reforma.

*Coréia*

A Missão Coreana realizou suas conferências bienais em fevereiro de 1991 com a presença dos irmãos N. S. Brithain e João Moreno. As reuniões foram realizadas em Kinchum. No sábado, cerca de 150 pessoas estavam presentes na reunião.

Os irmãos da Missão Coreana uniram seus esforços com os irmãos norte-americanos para enviar Bíblias aos países da Europa Oriental, ao remeterem considerável quantia em dinheiro. Agradecemos a eles por sua generosidade.

*Filipinas*

Foram realizados dois seminários bíblicos nas Filipinas, em janeiro de 1991. Um deles em Bayabason, Bukidnon, Mindanao. O seminário se estendeu por três dias. Alguns dos membros daquela área, que haviam deixado a igreja, retornaram ao redil, motivo pelo qual louvamos ao Senhor. O outro seminário foi realizado na Escola Missionária, em Cabatang, Tiaong, província de Quezon. Os irmãos e os obreiros estão com novo ânimo.

*Japão*

Em 1990 os irmãos da Missão Nipônica enviaram 13 caixas de roupa usada aos seguintes países: Índia (Norte e Sul), Sri Lanka e Filipinas. Os vizinhos não crentes os ajudaram a recolher roupa para aqueles países pobres. Os beneficiados estão muito agradecidos aos irmãos da Missão Nipônica. Também os ajudaram com dinheiro através da Conferência Geral.

A Missão Nipônica ainda contribuiu com uma quantia substancial para a compra de Bíblias para os países da Europa Oriental. Agradecemos aos irmãos japoneses por sua ajuda e contribuições liberais.

*Austrália*

A União Australiana está ajudando as missões pobres vizinhas, com roupa usada e literatura, pelo que aqueles irmãos beneficiados muito agradecem.

Dois jovens obreiros bíblicos viajaram aos Estados Unidos para assistir ao curso de treinamento que foi realizado em abril e maio deste ano, em Denver, Colorado. Um de nossos obreiros veteranos está visitando parentes nos Estados Unidos e também assistiu a uma parte do seminário.

# News

*Nova Caledônia*

Um obreiro bíblico foi designado para Nova Caledônia, e já está alcançando êxito em seu trabalho, especialmente na construção de um templo para adoração. A construção está em fase final de acabamento.

## ÁFRICA

*Zimbabwe*

A União Transafricana realizou sua conferência de 26 a 31 de março de 1991, em Bulawayo, com a presença do secretário regional, ir. W. Volpp. As reuniões consistiram de um seminário bíblico e sessão de negócios.

*Angola*

Um novo grupo que se havia separado da sua igreja em Luanda e registrado sua organização sob o nome de Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma, e que ainda não tinha entrado em contato conosco, uniram-se à nossa missão que foi organizada no ano passado.

Em Luanda oito grupos foram organizados em diferentes bairros da cidade. O número de membros da Missão Angolana teve um acréscimo de 18 membros. Há cerca de sessenta pessoas se preparando para o batismo em futuro próximo.

Os irmãos de Angola são muito pobres, carentes de roupa e de alimento. Devido à mudança da moeda, houve uma recessão na economia do país. Muitos perderam grandes quantias. Os irmãos de Angola necessitam de grande ajuda. Favor entrar em contato com o secretário regional de sua área, através de sua União ou Campo, e fazer planos para ajudar nossos irmãos angolanos.

*Kenya*

Dia 10 de janeiro de 1991, alguns dos irmãos de Omboga viajaram a Nairobi, e dali a Manyala para as reuniões espirituais. Naquela ocasião vinte pessoas decidiram se unir ao Movimento de Reforma. Os irmãos do Kenya estão esperando ansiosamente a visita de um representante da Conferência Geral neste ano.

## AMÉRICA DO SUL

*Brasil*

A obra do Movimento de Reforma está fazendo bom progresso no Brasil. Em diferentes partes da União Sul Brasileira foram realizados batismos em setembro de 1990, e um total de setenta e nove pessoas foram acrescentadas ao redil. Outras trinta foram batizadas em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em outubro de 1990.

Os irmãos da União Sul Brasileira arrecadaram e enviaram a Angola cerca de meia tonelada de literatura, como: Bíblias, hinários, lições da Escola Sabatina, livros sobre saúde etc. Agradecemos aos irmãos do Brasil por sua generosidade.

## AMÉRICA DO NORTE

*Roanoke, Virgínia*

O Campo dos Estados Unidos realizou sua primeira assembléia em Roanoke, Virgínia, de 1 a 3 de março de 1991. Estiveram presentes representantes da igreja de Virgínia, Tennessee e Flórida. Na ocasião um obreiro bíblico foi ordenado ao ancianato. Tivemos a presença do secretário regional para a América do Norte, irmão John Baer Junior, de Denver, Colorado.

*Denver, Colorado*

Um seminário bíblico foi realizado nos meses de abril e maio, próximo de Denver, Colorado, onde obreiros em perspectiva foram treinados para entrar de imediato na obra missionária. Oremos para que o Senhor abençoe os professores e alunos, especialmente aqueles que tomaram sua decisão de dedicar seus talentos e vida à obra do Senhor.

*Martinica*

Muitas pessoas vieram de outra igreja e estão interessadas na mensagem do Movimento de Reforma. Estão sendo preparadas para o batismo em futuro próximo. O Senhor está abençoando maravilhosamente Sua obra naquela ilha.

*Guadalupe*

A obra em Guadalupe está avançando, e novos conversos estão interessados na verdade presente. Aquela nova Missão está em processo de registro no governo. Ore pela obra ali.

**"Por este tempo devem existir representantes da verdade em cada cidade e nas mais remotas partes da Terra. Toda a Terra tem que ser iluminada pela glória da verdade divina. A luz deve iluminar todos os países e todos os povos. E é dos que receberam a luz, que ela se deve comunicar a outros." Ev 407.**

# Seguros Dietéticos?

Daniel Boarim

O leitor já indagou consigo mesmo algo a respeito dos "limites de segurança" que se estabelecem para os aditivos químicos? De que modo isto é feito? Estes limites são seguros para todas as pessoas?

A Organização Mundial de Saúde admite desde 1957 que certos grupos populacionais podem ser especialmente sensíveis aos aditivos, entre os quais merecem destaque os pacientes de desordens crônicas, desnutrição, parasitoses e certas enfermidades degenerativas (Comitê Misto FAO/OMS de Especialistas em Aditivos Alimentares. Métodos de Ensaio Toxicológicos dos Aditivos Alimentares. Genebra, 1957).

Em face desta advertência científica, gostaríamos de comentar três pontos muito importantes:

1. Para muitas pessoas sensíveis, os aditivos podem ser prejudiciais. Ora, é quase impossível determinar exatamente quem é mais ou menos sensível.

2. De acordo com o Comitê da FAO/OMS, indivíduos que sofrem de desordens crônicas, desnutrição, parasitoses e certas enfermidades degenerativas são muito comuns; conclui-se haver risco para grande parte das pessoas.

3. Transferir conclusões tiradas a partir de testes em animais para seres humanos é, às vezes, temerário. Apesar de que se estipulem margens de segurança, como precisar os efeitos sobre o organismo humano a longo prazo? O que demonstrou relativamente inócuo em testes com animais será garantidamente inócuo para o ser humano?

### *Considerações legais*

O decreto governamental que regulamenta e disciplina o uso de aditivos alimentares é o de número 55.871, datado de 23 de março de 1965. Passados 26 anos, o Ministério da Saúde procede a uma revisão e atualização, tendo já sido cassados vários aditivos, considerados realmente perigosos. A OMS de quando em quando também revisa sua listagem. Em face disso, propomos ao leitor mais dois pontos para reflexão:

1. Aditivos químicos com suas respectivas dosagens, antes permitidos, mostram-se tóxicos em pesquisas de reavaliação. Não significa isto que até à cassação teria havido ponderável risco para a saúde do consumidor? Efeitos tóxicos ignorados no passado revelam-se de modo claro e pungente em pesquisas ulteriores. Salienta-se, assim, a inalterável verdade de que não existe conhecimento soberano em ciência, e que sempre saberemos pouco dos imensuráveis processos vitais do organismo. Cremos, portanto, que não é prudente violentar claras determinações nutrológicas da natureza para enaltecer pontos de vista egoisticamente humanos.

2. O mesmo erro pode-se repetir ainda várias vezes. Aditivos e dosagens hoje tidos na conta de inofensivos, se revelarão sutil e terrivelmente nocivos na pesquisa de amanhã.

Vejamos alguns exemplos pertinentes.

### *Do cinema à nossa mesa*

Um eficiente antioxidante da indústria cinematográfica, utilizado em películas coloridas, o BHT, ou butilo-hidroxitolueno veio misteriosamente parar no ramo de produtos alimentícios, onde por muito tempo fez o papel de conservante.

A própria Administração de Drogas e Alimentos o cadastrou entre os conservantes. Na Austrália, não obstante, pesquisas com o BHT revelaram efeitos teratogênicos, isto é, capazes de gerar crianças-monstros, fato que contribuiu para criar uma celeuma em torno do assunto.

### *Cassados*

Em fevereiro de 1987, diversos aditivos químicos alimentares foram cerceados nas pesquisas de atualização e reavaliação levadas a efeito pelo Ministério da Saúde (Brasil). O motivo, logicamente, foi o risco oferecido à saúde por estes produtos químicos, entre os quais: amarelo ácido, azul de idantreno, ecarlate GN, laranja GGN e vermelho sólido. Em que "alimentos" eram utilizados tais corantes tóxicos? Principalmente em guloseimas como balas, doces e confeitos, consumidos liberalmente por crianças. Nisto se fortalece nossa proposição de que, quanto mais natural a alimentação, melhor, o que é extensivo a crianças. O naturismo adota uma postura educacional saudavelmente contrária ao uso de pseudoalimentos como guloseimas. Quem acata racionalmente a filosofia naturista de vida e alimentação, afasta logo de saída inúmeros riscos.

### *Risco para as crianças*

Uma das cores que mais atraem as crianças é o vermelho. Faz pouco tempo que um dos corantes mais utilizados em produtos de cor vermelha e marrom foi associado à formação de tumores malignos e à hiperatividade. Falamos do RED II, acrescentado a guloseimas como balas, bombons, molhos para saladas, gelatina, salsicha, frutas enlatadas, farinha de mingau, sorvetes, misturas para bolos, remédios e cosméticos de cor vermelha. A dimensão dos danos causados à saúde das crianças não foi ainda computada. Decerto nunca o será.

### *Eritrobato de sódio, conservante perigoso*

O eritrobato de sódio, conservante e corante, foi por muito tempo usado sem impedimento em escala internacional. Estudos mais pormenorizados, contudo, mostraram seu lado negro: pode causar defeitos genéticos. Em resultado, foi suprimido em muitos países. Era adicionado a produtos como toucinho, presunto, assado de peru congelado, produtos de panificação, saladas de batata industrializadas e bebidas industrializadas.

### *Simplicidade que produz oposição*

O naturismo alimentar recomenda cautela em relação a carnes e qualquer produto industrializado. Enfatiza a importância de consumir alimentos na forma mais natural possível e obtenível e preferir ovos e leite da melhor procedência. Isto é ou não compatível com um bom programa de nutrição e saúde? É ou não benéfico em termos de educação nutricional e saúde? É ou não benéfico em termos de educação nutricional para a sociedade atual? Por mais óbvia que pareça a vantagem de tais conselhos, simples e objetivos, houve quem os tratasse como um cavalo de batalha, insurgindo-se ferozmente contra eles em passado não muito distante. Médicos, cientistas, e ***experts*** em alimentos, não raro contratados por grandes indústrias, se têm freqüentemente posicionado contra quem quer que ouse emitir advertências acerca dos riscos da alimentação moderna. Ainda hoje subsistem oposições. O estratosférico lucro de poderosos trustes do ramo alimentício, que não admite o incômodo de vozes destoantes, pode facilmente financiar dispendiosas pesquisas em seu favor, bem como mobilizar famosas equipes de profissionais para formular argumentos e ajustar dados, sem falar no apoio de portentosos investimentos em publicidade. Em seguida citamos um dentre muitos exemplos.

### *Um profeta da ciência*

"Os Alimentos, a Agricultura e o Futuro", de autoria de Sykes, famoso naturalista, publicado em 1951, constitui um "tratado profético" de ecologia. Já nessa época, Sykes combatia o DDT e outros venenos congêneres, advertindo que seu emprego maciço exigiria a aplicação de venenos cada vez mais mortíferos, o que acabaria por ocasionar irremediável dano ao meio ambiente. Tal "profecia", como sempre acontece, teve de enfrentar uma inundadora onda de ceticismo da parte dos ***experts.***

Por essa ocasião, a Associação de Alimentação Natural dos Estados Unidos, liderada pelo Dr. Nichols, tentou advertir a nação do iminente risco de câncer e outras doenças que poderiam ocorrer em conseqüência da febricitante mania do DDT. Em lugar de receber apoio pelo nobre gesto de esclarecimento e conscientização pública, a Associação tornou-se alvo de uma tempestade de oposição. Seus membros foram causticamente tachados de charlatões e tapeadores. E o que aconteceu apenas dez anos depois? A própria Administração de Drogas e Alimentos rendeu-se às evidências de que o DDT é um veneno perigoso à saúde. Não obstante, os produtores do inseticida exerceram pressão e conseguiram uma tolerância legal para o uso dentro de certos limites. Hoje este organoclorado é proibido em grande parte do mundo.

Ponderemos: de que adiantaram algumas décadas de DDT? O gorgulho-do-algodão, primeiro alvo deste inseticida, é hoje uma praga mais arrasadora que nunca. Por outro lado, milhões de peixes e outros animais, sem computar vidas humanas, morreram à toxicidade do veneno, e o solo ainda levará um tempo indeterminável para recuperar-se (se vier a recuperar-se completamente). Os sucessores do DDT, a saber, o Dialdrin, o Aldrin e o Heptaclore, não deixam de oferecer riscos. Não ignoramos que significativa parte da produção mundial de alimentos é consumida ano após ano por insetos esfaimados, que atacam as plantações, e que os pesticidas representam, em muitos casos, solução imediatamente única. Mas cremos que o problema do desequilíbrio ecológico mereceria tratamento mais ***causal*** do que ***casual.*** Sempre se dá um jeito de "tapar os buracos" da desprevenção e preterição induzidas por interesses fortes e velados.

# "Cuidemos Deste Planeta, É o Único Que Nós Temos"

**(Uma mensagem pessoal do Presidente do World Hide Fund For Nature. O Duque de Edinburgo.)**

Tradução: Y.C.R.

Chuva ácida. A poluição dos solos, dos lagos e rios. A eminente extinção das espécies. A destruição das florestas tropicais. Tudo isto tem sido motivo de manchetes noticiosas por muitos anos.

Mas estes fatos são apenas a ponta do iceberg. Coloquemos todos estes juntos somando-os àqueles que nunca fizeram notícia, e você começará a perceber as marteladas que o mundo está sofrendo da parte desta enorme e sempre crescente população humana.

Estas marteladas são cumulativas. Cada novo fato é somado ao prejuízo que já tem sido feito; assim estamos constantemente acelerando este processo de destruição.

## O Nosso Sistema de Manutenção da Vida

Toda vida na Terra está inter-relacionada, dependendo acima de tudo dos processos físicos que têm lugar na atmosfera e nos oceanos.

Este sistema natural é nosso próprio sistema de manutenção de vida, e se prejudicamos alguma parte dele, estamos colocando nossa sobrevivência em risco.

## Conservação, Dinheiro e Pessoas

O propósito do wWF. — The World Wide Fund For Nature e de todas as organizações para conservação da natureza é pôr um limite a qualquer sério prejuízo posterior e restaurar o equilíbrio entre o homem e o seu ambiente.

Isto requer dinheiro, mas dinheiro apenas não é suficiente. Nós também precisamos de pessoas.

— Precisamos de pessoas que façam uma contribuição pessoal, assumindo uma atitude responsável em sua vida diária em favor da natureza.

— Precisamos de pessoas eminentes no poder político para considerar, em suas decisões, às necessidades da natureza.

— Precisamos de pessoas, nas agências de ajuda internacional, que assegurem o desenvolvimento de planos em relação à natureza.

— Precisamos de pessoas na indústria, para administrar seus negócios sem prejudicar o ambiente.

— Precisamos de pessoas que ajudem a comunicar e a formar opiniões, para dar mais atenção à conservação da natureza.

E nós precisamos de líderes de grupos religiosos que enfatizem o imperativo moral de tratar a natureza com respeito.

Por favor, tome interesse na saúde de nosso planeta; é o único que nós temos.

Para maior informação escreva para:

**W.W.E. Internacional CH 1196 GLAND, Switzerland.**